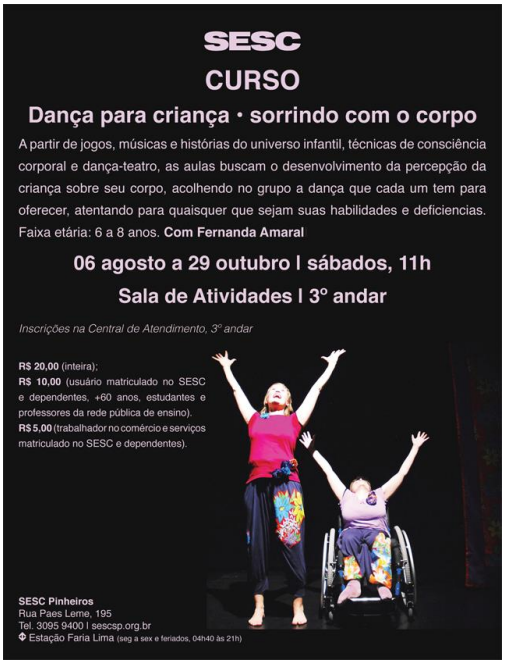
:: DANÇA SEM FRONTEIRAS ::

CLIPPING 2011-2021



Vivências de dança para crianças

Apoio Realização

Dias: 01, 08, 15 e 22 de junho – segundas das 13h30 às 16h30
Local: Marquise do MAM (Parque Ibirapuera, portão 3 – São Paulo/SP – Brasil)
Professora: Fernanda Amaral**/ Dança sem Fronteiras
Público alvo: crianças com e sem deficiência de 7 a 12 anos ou 9 a 14 anos
Vagas: 15 a 25 participantes

ESPETÁCULO NA MESMA CENA COM
CIA DANÇA SEM FRONTEIRAS
Com Audescrição

Apoio Realização

O espetáculo de dança NA MESMA CENA com a Cia. DANÇA SEM FRONTEIRAS será apresentado com audiodescrição no MAM.
Data: 11 de abril, sábado, às 15:00 horas.
Local: MAM – Museu de Arte Moderna de São Paulo / Parque Ibirapuera, portão 3 – (Av. Pedro Alvares Cabral, s/n° – São Paulo). Evento gratuito.

SESC SP

Fechar X

Do gesto ao movimento coreográfico ER

COM A CIA. DE DANÇA SEM FRONTEIRAS

SESC Jundiaí ver no mapa compartilhar

20/05 A 17/06 Grátis Disponível

*Inscrições antecipadas na Central de Atendimento

QUA 14H ÀS 16H*

-A +A

Técnicas de consciência corporal, improvisação, dança-teatro e dinâmicas do método DanceAbility, que permite que todas as pessoas se expressem e colaborem artisticamente, serão utilizadas na oficina que trabalhará o potencial de todos com foco na criatividade e igualdade. Ao mesmo tempo, oferecendo a possibilidade de explorar e incorporar noções básicas e essenciais para o processo de improvisação, tais como tempo, espaço, dinâmica, meio e comunidade.

Atividade indicada para pessoas acima de 60 anos

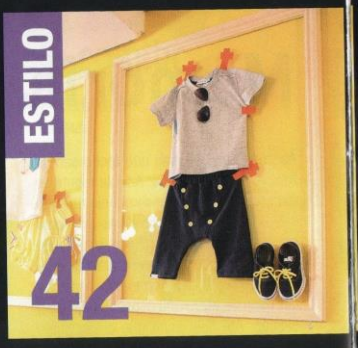
Sala de Multiplo Uso 2 e 3

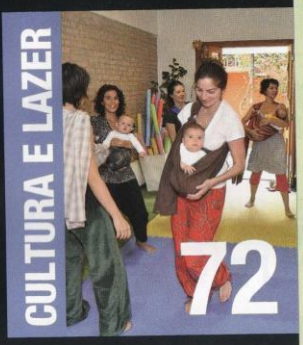
[Foto: Ricardo Telles]

Imprimir

veja São Paulo

Dança para Criança - Aprendendo a Sorrir com todo o Corpo: curso no Sesc Pinheiros (Foto: Divulgação)

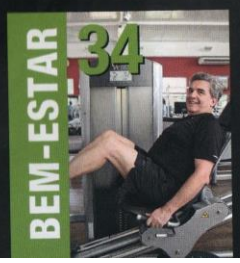


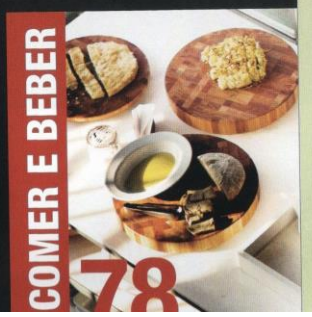


6 **ENTREVISTA** Vivi Gonçalves
22 **CIDADANIA**
24 **PERSONAGEM** Fernanda Amaral, moradora da Vila, bailarina e professora de ability dance

42 **MODA** Cores alegres e estilo moderno para crianças descoladas

70 **MÚSICA** Silvinho Vaz
72 **CURSO** Crianças e mães compartilham novas experiências de maneira lúdica





EXPEDIENTE

GUIA DA Vila MADALENA

www.guiadavila.co

Redação e Publicidade
Página Editora
Rua Marco Aurélio, 780, Vila Roma
CEP 05048-000. Telefone: 3874-5
Telefax: 3874-5524

Diretor
Ubirajara de Oliveira

Reportagem
Aline Sampaio, Bárbara Pacheco, Cristina Torres e Gerson Azevedo
Telefones: 3874-5522 / 3874-55
redacao@guiadavila.com

Fotografia
Cristina Novinsky, Nikolas Antonzeczem e Tiago De Carli

Projeto Gráfico
Hiro Okita

Editoração Eletrônica
Antonio Neosmar, Kátia Fortes Paulo Freire e Tom Marques

Tratamento de Imagem
Eduardo Ramos

Publicidade
Fátima Chaves e Silvana Baia
Telefones: 3874-5531 / 3874-5
vendas@guiadavila.com

Impressão
Prol Editora Gráfica - Av. Papaiz, Diadema. Telefone 2169-6199

Tiragem 16 mil exemplares

Foto da capa
Cristina Novinsky

Fazer da dança, instrumento de inclusão de pessoas com ou sem deficiências físicas e/ou motoras, idosos, crianças e quem quiser se juntar ao grupo. Esse é o propósito de Fernanda Amaral. Depois de duas décadas vivendo fora do país, retorna ao Brasil com todo o gás.

Nikolas Antonzeczem

Dança da inclusão

Bailarina, coreógrafa e professora de dança e especializada em ability dance, método criado em 1987 pelo coreógrafo americano Alito Alessi.

Fernanda, gaúcha de Porto Alegre (RS), dança desde os quatro anos. Veio adolescente para São Paulo para estudar teatro e dança. Morou com os tios na Vila Madalena e neste retorno escolheu o bairro para morar novamente. Conta que a filha Luana, de quatro anos, foi a razão de voltar ao país.

Fez cursos de consciência corporal com Klaus e Rainer Vianna. Nesta época, participou de vários espetáculos de dança e fez preparação de atores para a TV Globo. A dança a levou para Parati (RJ) onde conheceu a coreógrafa norte-americana Victoria Marx com quem foi estagiar em Nova York. A partir daí, o mundo se abriu para ela. "De Nova York fui para a Londres, fazer um estágio na escola The Place e fui ficando por lá".

Um acidente a deixou com um dedo do pé quebrado por algum tempo. "Foi aí que conheci o trabalho de Pina Bausch (1940--2009) que trabalhava com todos os tipos de bailarinos. Entrei na companhia dela e excursionamos por vários países europeus". Em uma dessas apresentações fui para Cardiff, no País de Gales, "era para ser um final de semana. Fiquei quase 20 anos", conta. Lá, em 1993, criou a Patuá Dance Ability. "Faço da dança um modo de incluir todo mundo, não importa a deficiência ou a limitação, importa é o movimento corporal acessível a todos".

Em 2009, Fernanda ganhou o prêmio Bonnie Bird, "pelo conjunto do trabalho".

Atualmente ministra um curso gratuito de dança no MAM (Museu de Arte Moderna), com aulas às quartas-feiras, das 13 às 16h. Informações pelo tel. 5085-1314 ou igualdiferente@mam.org.br (GA)

Fernanda Amaral
patuadance@hotmail.com
http://patuadanceability.wordpress.com
Telefone 9-6939-7152

Fernanda e seu grupo no Sesc Pinheiros

Divulgação

DANÇA, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

A partir da dança e movimento se cria uma paisagem diversa, numa abordagem que focaliza a cultura corporal do movimento acessível a partir da dança, movimento e comunicação não-verbal.
Com Fernanda Amaral e convidados das instituições Lara Mara, Ser em Cena e Nosso Sonho.

03 a 17 dezembro
sábados | 18h30
praça • térreo | grátis

workshop

DANCEABILITY

Técnicas de consciência corporal, improvisação e dança-teatro, que trabalham o potencial de todos os participantes com embasamento em criatividade e igualdade, produzindo um resultado autêntico, único e afirmador.
Com Fernanda Amaral.

03 dezembro
sábado | 15h
Sala de Atividades | grátis

SESC Pinheiros
Rua Paes Leme, 195 Tel: (11) 3095.9400
email@pinheiros.sescsp.org.br
Estação Faria Lima

Projeto Improviso - SESC Pinheiros

DANÇA SEM FRONTEIRAS - SORRINDO COM O CORPO

DanceAbility com Fernanda Amaral e convidados

Através da dança, a criação de uma paisagem diversa.

Sessões de improvisação e movimento acessíveis a todos.

Data: 6, 13 e 27 de agosto
Horário: 18h30 `as 20h30
Local: SESC Pinheiros – Rua Paes Leme, 195
Publico: Aberto a todos os interessados
Entrada: Gratuita
Musica ao vivo!

Participação especial de: artistas plásticas mulheres que desenham o corpo, Moisés Batista – atleta paraolímpico, Ser em Cena - teatro de afásicos, Instituição Nosso Sonho, Beto Amorim, Beto Furquim entre outros. Dia 27/8 encerramento com Carlinhos Antunes

Oficinas de DanceAbility
com Cia. Dança sem Fronteiras

Experimente dançar com uma Companhia que acolhe a diversidade e busca novos parceiros para futuros trabalhos

Serviço: Baixos do Viaduto do Chá s.n., Galeria Formosa - Centro. tel. 32143249
Dias 16/5 e 13/6, das 14 às 17 h - Grátis - Inscrição: patuadance@hotmail.com

Realização: Centro de Referência da Dança de São Paulo
Apresentação: Prefeitura de São Paulo – Cultura
Parceria: Cooperativa Paulista de Dança

CIA. DANÇA S/F SEM FRONTEIRAS

Fotografia e Diagramação: Beto Amorim

O Governo de São Paulo e a Secretaria de Estado da Cultura convidam para

Seminário Arte Acessível

11 e 12 de agosto de 2011

Programação

11 de agosto

10h às 12h

Abertura
Com a presença de Clóvis Carvalho, diretor executivo da POIESIS, e Antonio Carlos de Moraes Sartini, diretor das Oficinas Culturais do Estado de São Paulo. E dos curadores e consultores Coca Mattos e Sofia Mathias de Torso.

Intervenção Sensorial

14h às 17h

Mesa: O Direito ao Acesso - fruição e o fazer artístico
Romper barreiras - Diminuir distâncias

Mediador
Luis Foganti *- Filósofo, autor de "Saúde, desejo e pensamento": "Des construção do pensamento ocidental"; "Ética como potência e moral como servidão" e "A arte e o problema da expressão". Coordenador da Escola Nômade da Filosofia, instituição destinada a investigar e produção de uma nova maneira de pensar.*

Debatedores
Neca Zarvos *- Núcleo de Dança Aberta – Danceability - Professora certificada da técnica de Danceability. Está envolvida com a promoção do trabalho no Brasil desde 1997, como produtora, professora e dançarina. Em 2007, produziu e dançou na montagem de "Joy Lab Research", espetáculo dirigido por Alito Alessi (criador do Danceability), com dançarinos brasileiros com e sem deficiência.*

Luis Ferron *- Coletivo MK Dança - Artista da dança, pedagogo e mestrando em artes da cena pela Universidade de Campinas, coordenou diversos projetos públicos destinados ao fomento e produção em dança. As singularidades corporais são seu principal mote de pesquisa em criação cênica. Desde 2006, é coordenador geral do Projeto Mão na Roda e do Coletivo MK, Dança como veículo de inclusão ao fazer artístico para pessoas com e sem deficiência.*

Cassia Santiago *- Diretor Artístico do Grupo Ueinzz - É encenador, performer e ator. Formado em Artes Cênicas pela Unicamp. Fundou o grupo Zaum, em 2001, e é diretor artístico do grupo Ueinzz, desde 2007. Realizou workshop de performance no Performing Arts Forum, na França, em 2010, e na Universidade de Arte de Helsinque, na Finlândia, em 2009.*

19h30

Fragmentos e Processo Criativo de "Lautrec" (50 lugares)
Espetáculo de bolso (pocket) sobre o ator e o vício de Toulouse-Lautrec, contextualizando com a realidade brasileira atual. A peça aborda o tema da inclusão social, primeiramente das pessoas com deficiência e, no subtexto, de todas as pessoas marginalizadas.

Texto e atuação: Katia Fonseca
Duração: 20 min.
Retirar ingressos com uma hora de antecedência
**Após o espetáculo, a atriz conversa com a plateia sobre o processo criativo do espetáculo.*

12 de agosto

9h às 12h

Workshop "Compartilhando diferenças - Acessibilidade Atitudinal" (40 vagas)
Workshop sobre inclusão social e cidadania, abordando a acessibilidade atitudinal, especialmente voltada àqueles que tenham pouco contato com o universo das pessoas com deficiência. Sensibilizar os participantes a conhecer os direitos e a lidar com as diferentes situações envolvendo pessoas com deficiência. Abordagem crítica das normas nacionais e internacionais que integram a Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, da ONU, já assinada e ratificada pelo Brasil e que tem status de Lei em nosso País. A Convenção se refere a direitos e garantias fundamentais da pessoa com deficiência.

Katia Fonseca *- Jornalista do Portal RAC, de Campinas. Autora e atriz da peça "Lautrec" . Presidente do Centro de Vida Independente de Campinas (CVI-Campinas), ONG internacional de e para pessoas com deficiência.*

Workshop "Dança sem fronteiras" – DanceAbility (20 vagas)
Por meio da dança e do movimento crio a criação de uma paisagem diversa, numa abordagem que focaliza a cultura corporal do movimento acessível a todos, acolhendo a diversidade, incluindo pessoas com e sem deficiência.

Fernanda Amaral *- Bailarina, coreógrafa, professora e atriz, formado em DanceAbility desde 2005. Criadora e diretora do Pataxó Dance (grupo com apresentações em vários países) e detentora de prêmios internacionais por seu trabalho com dança e inclusão.*
Pública alvo: Pessoas com e sem deficiência

14h às 17h

Mesa - Acessibilidade (70 lugares)
A cidade, os espaços públicos e privados estão preparados para receber as pessoas com deficiência para a fruição e o fazer artístico?

Cássia Navas *- Professora-doutora do Instituto de Artes/UNICAMP, é graduada em dança (USP), doutora em dança e semiótica (PUC/SP), pós-doutora em artes (ECA/USP), especialista em gestão e políticas culturais (UNESCO, Université de Dijon, Ministère de la Culture/France). Pesquisadora e ensaísta, tem vários livros e artigos publicados. Atuou como coordenadora da Oficina Cultural Oswald de Andrade e do RISE Stagium e como consultora do TEATRO DE DANÇA- TD (Secretaria do Estado da Cultura) e da série Dança Contemporânea (módulos 2009-11), do SESC TV (SESC São Paulo).*

Katia Fonseca *- Jornalista do Portal RAC, de Campinas (SP), autora e atriz da peça "Lautrec" ,presidente do Centro de Vida Independente de Campinas (CVI-Campinas), ONG internacional de e para pessoas com deficiência.*

Michel Fernandes Mansa *- Crítico teatral e colunista do Aplauso Brasil/OI e Diário de São Paulo, dramaturgo e bailarino no espetáculo "Via sem regra", da coreógrafa alemã Gerda Könitg DEN A 13 TaraCompanhy.*

Marcelo Ronaff *- Gestor e Consultor Cultural. Desde 2003 trabalha para a empresa de telecomunicação Vivo, atuando junto a Diretoria de Comunicação e Relações Institucionais como consultor no Comitê de Patrocínios e Incentivos Culturais e como Gestor do Programa Cultural Vivo EnCena, focado nas artes cênicas.*

Cristina Ricadlo Madi *- Pós graduado em Administração da Cultura, Marketing e Recursos Humanos pela Fundação Getúlio Vargas. No SESC desde 1987, atualmente é Assessora da Gerência de Apoio Operacional para as áreas de Atividades Físicas e Dança, e Gerente do SESC Pinheiros.*

****Presença do Secretário de Estado da Cultura Andrea Matarazzo, da Deputada Federal Mara Gabrilli e do vereador Floriano Pesaro, que falarão sobre as políticas públicas em artes direcionadas às pessoas com deficiência.***

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas das 14h às 22h até o dia 10 de agosto.

Oficina Cultural Oswald de Andrade
Rua Três Rios, 363 - Bom Retiro
Tel.: 11 3221 5558 \| 3222 2662

Mais Informações
Projetos Especiais
Tel.: 11 4096 9838 \| 4096 9850

produção realização

POIESIS SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA GOVERNO DE SÃO PAULO

Institucional Notícias Informações Blog Cadastre-se Eventos Vídeos Fórum Busca: Digite sua busca... Buscar

A+ A- C C Acessibilidade

Últimas Notícias
Imprensa
Na Mídia
Toque aos Jornalistas
Galeria de Imagens
Vídeos

Centro de Informação Rui Bianchi
Informação especializada para a sociedade

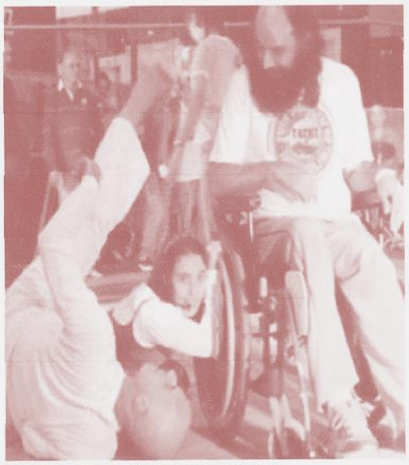
Você está em: Início Notícias

Enviar por E-mail Imprimir Ir para o topo Principal

27/09/13 20h25

Mostra Internacional de Arte + Sentidos reúne artistas com e sem deficiência em São Paulo

Apresentações contam com recursos de acessibilidade e vão até dia 27/10.



Mostra Internacional de Arte + Sentidos conta com recursos de acessibilidade

Realizado pelo Governo do Estado de São Paulo, evento inédito apresenta espetáculos selecionados pela qualidade estética. Plateia terá recursos de acessibilidade.

Promovida pela Secretaria de Estado da Cultura a mostra internacional de arte + SENTIDOS conta com o apoio da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo que oferece recursos de acessibilidade comunicacional em museus, teatros, espetáculos e eventos.

Todas as apresentações dessa mostra terão recursos de audiodescrição, Libras e programas em braile. Acontece no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo, de 10 a 27 de outubro.

O público esta convidado a assistir espetáculos reconhecidos por sua qualidade estética produzidos por artistas com e sem deficiência e que, apresentados numa mostra única, levam ao debate sobre a produção e o consumo da arte por todas as pessoas. Ao todo, são dez grupos e solistas do Brasil, Portugal e Escócia, com 12 montagens, sendo quatro inéditas em São Paulo.

"Temos buscado garantir o acesso das pessoas com deficiência ao conteúdo cultural em todos os nossos equipamentos – nada menos do que é direito de todo cidadão. Com a mostra + SENTIDOS, abordamos outro aspecto da acessibilidade em cultura, que é o protagonismo da pessoa com deficiência na criação artística", afirma o secretário de Estado da Cultura, Marcelo Mattos Araujo.

A programação inclui o espetáculo Corpo sobre Tela, de Marco Abranches, artista com paralisia cerebral que se inspira na obra de Francis Bacon para discutir questões como autonomia, singularidade e sensações. Já a Quasar Cia de Dança apresenta NoSingular, coreografia com a participação do público que, desta vez, terá acesso ao vídeo para ensaio

Perguntas Frequentes
Em caso de dúvida, certifique-se de que ela não está respondida aqui

MONITORAMENTO DA INSERÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

SESC SP

-A +A

Por meio de diversas técnicas de dança as crianças são convidadas a brincar com o próprio corpo, descobrindo um universo de movimentos e expressões.

Com **Fernanda Amaral**. Em 2003, formou-se como professora de DanceAbility por Alito Alessi (USA). Em 2001, graduou-se em Educação pela Universidade de Cardiff (Reino Unido). Sua formação, com estudos em diversos países, inclui também Consciência Corporal, Dança-Teatro, Ballet Clássico, Dança Contemporânea, Contact Improvisation, Danças Afro-brasileiras, Tai Chi Chuan e Butô.

Sala Corpo & Artes

(Foto: Divulgação)

CRIANÇAS

Dança para Crianças

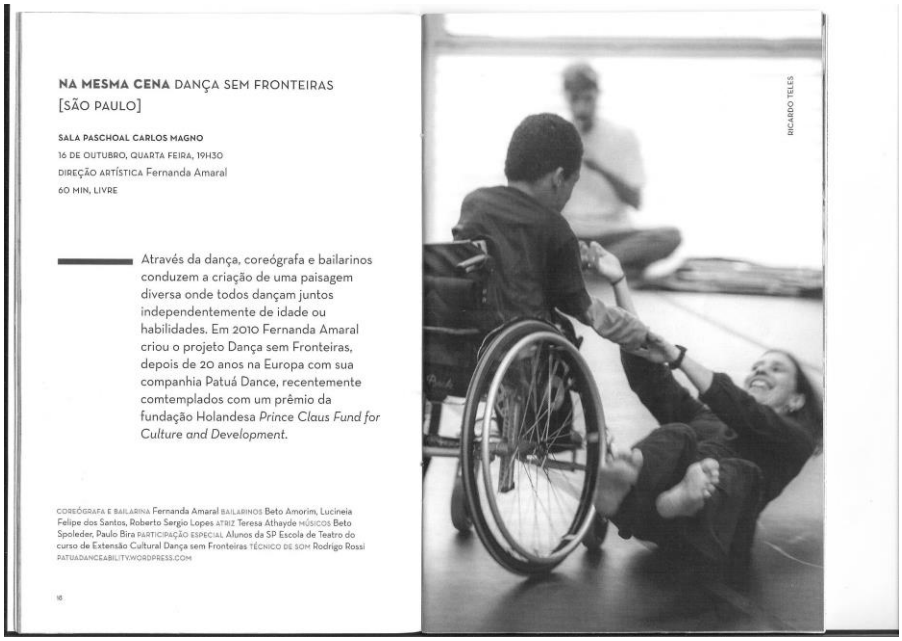
Classificação etária: De 06 a 12 anos

Sesc Vila Mariana ver no mapa

QUI Grátis Disponível

14h30* inscrição

*DE 17/10 A 7/11



NA MESMA CENA DANÇA SEM FRONTEIRAS
[SÃO PAULO]

SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO
16 DE OUTUBRO, QUARTA FEIRA, 19H30
DIREÇÃO ARTÍSTICA Fernanda Amaral
60 MIN, LIVRE

Através da dança, coreógrafa e bailarinos conduzem a criação de uma paisagem diversa onde todos dançam juntos independentemente de idade ou habilidades. Em 2010 Fernanda Amaral criou o projeto Dança sem Fronteiras, depois de 20 anos na Europa com sua companhia Patuá Dance, recentemente contemplados com um prêmio da fundação Holandesa *Prince Claus Fund for Culture and Development*.

COREÓGRAFA E BAILARINA Fernanda Amaral BAILARINOS Beto Amorim, Lucineia Felipe dos Santos, Roberto Sergio Lopes ATRIZ Teresa Athayde MÚSICOS Beto Spoleder, Paulo Bira PARTICIPAÇÃO ESPECIAL Alunos da SP Escola de Teatro do curso de Extensão Cultural Dança sem Fronteiras TÉCNICO DE SOM Rodrigo Rossi
PATUADANCEABILITY.WORDPRESS.COM

16

RICARDO TELES

Uma Escola de Teatro para Todos
Artistas que Formam Artistas

NOTÍCIAS
26/09/2013

A dança sem fronteiras

A dança é, antes de tudo, uma manifestação intrínseca ao ser humano. Sendo assim, por que haveria de existir qualquer espécie de limitação a essa forma de arte? Pensando nisso e com a intenção de romper as barreiras que separam as pessoas da dança é que a coreógrafa, bailarina, atriz e pesquisadoraFernanda Amaral criou, em 2010, o Dança sem Fronteiras.

Em três anos, o projeto cresceu, foi convidado a participar de vários eventos, como a virada inclusiva de 2012, no MAM, e até virou curso de Extensão Cultural na SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco.

As aulas do curso, que tiveram início em agosto e vão até 3 de outubro, têm como objetivo preparar e incentivar profissionais para trabalharem com o movimento e a dança de cada participante acolhendo a diversidade, assegurando que ninguém fique isolado e que todos possam participar igualmente do processo criativo.

Aula do curso (Foto: Ricardo Teles)

Fora da SP Escola de Teatro, o trabalho de Fernanda também aponta férteis possibilidades. Recentemente, ela foi selecionada em um Edital da Prince Claus Fund for Culture and Development(Holanda) para aplicar seu projeto em uma escola pública de São Paulo. “Fernanda Amaral é uma das mais engajadas dançarinas e educadoras do Brasil. Ao longo dos anos, ela tem batalhado para levar o mundo da dança às pessoas com deficiência”, observa a fundação.

O Edital garante verba para que ela aplique seu projeto na Escola de Tempo Integral Alfredo Paulino Endereço, no Alto da Lapa, com os estudantes do ensino fundamental. “Já estamos na escola fazendo um projeto piloto. A ideia é realizar uma residência artística, não um simples projeto de arte-educação, mas sim levar efetivamente a arte para dentro da escola. É importante que as crianças tenham contato com o processo artístico. Esse conceito tem tudo a ver com a SP Escola de Teatro e a forma como ela surgiu, com o Satyros e os outros grupos da Praça Roosevelt”.
A residência de Fernanda começará em outubro deste ano e se estenderá até novembro de 2014, com quatro horas semanais de atividades. Ela trabalhará com as crianças, que assistirão a ensaios, terão contato com bailarinos – dentre os quais vários são portadores de deficiência física – e com uma forma de dança contemporânea não muito conhecida por elas, basicamente movida por improvisação.
Durante esse tempo, pequenos documentários registrarão o processo. E, a cada três meses, serão organizadas apresentações da companhia para as crianças e os pais e das crianças para os pais.

“Focamos na habilidade, no que cada um pode trazer para o projeto. Uma das coisas que despertaram a curiosidade da Prince Claus Fundo foi sobre qual seria o tema e como o desenvolveríamos. A história não chega pronta, ela vai nascendo a partir de quem está no projeto”, explica Fernanda.

A artista contará com dois profissionais para realizar a residência: um assistente, o bailarino profissional Beto Amorim, e uma assistente-aprendiz, Lucinéia Filipe dos Santos, que tem baixa visão e participa de seu curso na SP Escola de Teatro.

"Ser deficiente nunca é o tema, o destaque de nosso trabalho", diz Fernanda (Foto: Ricardo Teles)

Trabalhar com habilidades mistas, para Fernanda, é um dos fatores mais instigantes nesse processo. “Tento buscar a fisicalidade, trabalhar a individualidade e deixá-la transparecer no trabalho coletivo. Isso também é o que faço no curso de Extensão Cultural. Muitas vezes, os alunos chegam à conclusão de que quanto mais pessoas diferentes estiverem no curso, mais elementos eles terão para criar e mais interessante ficará a composição”, ressalta.
Além da dança, o projeto contará, esporadicamente, com a participação de um músico que vai interagir com as crianças e um artista plástico que vai desenhar o processo e incentivar as crianças a registrarem suas impressões através de desenhos.

“Este é meu trabalho há mais de 20 anos. A diversidade que traz a riqueza e a identificação do outro. A arte é isso, algo que te faz refletir, que propõe novos caminhos. Se você vê uma arte com a qual você pode se identificar, você percebe que pode fazer também. Isso muda a sociedade, cria novos parâmetros”, observa a coordenadora.
Proporcionar uma espécie de inversão de papeis é uma das consequências de se trabalhar no terreno da diversidade. Dessa forma, mais que conhecer, coloca-se na própria posição do outro, numa troca que proporciona grande aprendizado às duas partes, e não apenas ao deficiente. “É interessante não só para o deficiente, mas para todos. Por exemplo: no curso eles me pedem para trazer vendas, para saber como é ficar cego. E, enquanto o cadeirante não quer usar a cadeira de rodas, os demais fazem questão de experimentar, fazem fila, revezando”, comenta Fernanda.
Apresentações

No dia 3 de outubro, às 14h30, como conclusão do curso “Dança sem fronteiras”, Fernanda vai dirigir os participantes em uma apresentação na Praça Roosevelt, com os músicos convidados Beto Spoleder e Daniel Muller. Mais informações em breve.
E, no dia 16 de outubro, às 19h, a artista e alguns participantes do curso e do seu grupo, o Patua DanceAbility, se apresentarão no Teatro Sérgio Cardoso, pela Mostra + Sentidos. *Texto: Felipe*

QUARTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 2013

Acessibilidade está no DNA da Escola de Teatro

"É loucura, não vai dar certo", ouvi muita gente dizer - dentre tantas outras vezes em minha vida - quando decidimos reservar as vagas na recepção da SP Escola de Teatro - Centro de Formação das Artes do Palco a transexuais e travestis.

Ivam Cabral é ator, diretor, dramaturgo e diretor executivo da Escola de Teatro

Esse foi o primeiro passo em nossa perseverante - e que dura até hoje - batalha por algo que eu, particularmente, gosto de chamar de acessibilidade. Sim, acessibilidade. Daqui a pouco explico o porquê.

Daquele início até agora, nos dedicamos a uma infinidade de outras iniciativas voltadas à acessibilidade. A começar pelas adaptações em nosso espaço físico, como banheiros acessíveis, rampa de acesso e elevador. Foi a adoção desse tipo de política que possibilitou que tivéssemos conosco, por dois anos, Gerson de Souza, um aprendiz cego, que concluiu, em 2012, os quatro módulos do curso de Sonoplastia. E hoje, temos a honra de abrigar a atriz Maria Alice Vergueiro em uma residência artística. E, em nosso quadro de colaboradores, contamos com o diretor e dramaturgo Maurício Paroni de Castro. Ou seja, as cadeiras de rodas não representam qualquer problema para nós.

Nossa preocupação não poderia ficar limitada às paredes da Escola. E, como compartilhar conhecimento é uma das principais vocações da Instituição, passamos, cada vez mais, a firmar parcerias e oferecer ao público informações relevantes sobre a área.

Em agosto, graças a uma parceria nossa com o Governo do Estado de São Paulo, o MAM-SP (Museu de Arte Moderna de São Paulo), o British Council, via plataforma Transform, o Sesc-SP e a Apaa (Associação Paulista dos Amigos da Arte), promovemos o seminário "Arte sem limites", no MAM. O evento contou com a participação de membros da Shape Arts, organização empenhada em fazer pessoas com deficiência participarem plenamente no setor cultural das artes.Marcos Abranches, coreógrafo e bailarino que em julho ministrou o workshop "Despertar do corpo no espaço", aqui na Escola, também era um dos palestrantes.

Também em agosto, três cursos incríveis iniciaram suas atividades por aqui. Promovidos por nosso setor de Extensão Cultural, "Dança sem Fronteiras", "Interpretação de Espetáculos em LIBRAS" e "Introdução à Audiodescrição para Teatro" mobilizaram participantes, com ou sem deficiência, mas, acima de tudo, interessados em travar contatos com o outro, aceitando e desejando a diversidade.

Como prova de que trabalhamos com os melhores profissionais da área, vejamos à Mostra + sentidos, realizada recentemente no Teatro Sérgio Cardoso. Lá estavam alguns dos envolvidos nesses cursos: Marcos Abranches, Fernanda Amaral com o projeto Dança sem fronteiras, e Lívia Motta (orientadora de Introdução à audiodescrição para teatro), que participou de um bate-papo.

Fazer da dança, instrumento de inclusão de pessoas com ou sem deficiências físicas e/ou motoras, idosos, crianças e quem quiser se juntar ao grupo. Esse é o propósito de Fernanda Amaral. Depois de duas décadas vivendo fora do país, retorna ao Brasil com todo o gás.

Bailarina, coreógrafa e professora de dança e especializada em ability dance, método criado em 1987 pelo coreógrafo americano Alito Alessi.

Fernanda, gaúcha de Porto Alegre (RS), dança desde os quatro anos. Veio adolescente para São Paulo para estudar teatro e dança. Morou com os tios na Vila Madalena e neste retorno escolheu o bairro para morar novamente. Conta que a filha Luana, de quatro anos, foi a razão de voltar ao país.

Fez cursos de consciência corporal com Klaus e Rainer Vianna. Nesta época, participou de vários espetáculos de dança e fez preparação de atores para a TV Globo. A dança a levou para Parati (RJ) onde conheceu a coreógrafa norte-americana Victoria Marx com quem foi estagiar em Nova York. A partir daí, o mundo se abriu para ela. “De Nova York fui para a Londres, fazer um estágio na escola The Place e fui ficando por lá”.

Um acidente a deixou com um dedo do pé quebrado por algum tempo. “Foi aí que conheci o trabalho de Pina Bausch (1940--2009) que trabalhava com todos os tipos de bailarinos. Entrei na companhia dela e excursionamos por vários países europeus”. Em uma dessas apresentações fui para Cardiff, no País de Gales, “era para ser um final de semana. Fiquei quase 20 anos”, conta. Lá, em 1993, criou a Patuá Dance Ability. “Faço da dança um modo de incluir todo mundo, não importa a deficiência ou a limitação, importa é o movimento corporal acessível a todos”.

Em 2009, Fernanda ganhou o prêmio Bonnie Bird, “pelo conjunto do trabalho”.

Atualmente ministra um curso gratuito de dança no MAM (Museu de Arte Moderna), com aulas às quartas-feiras, das 13 às 16h. Informações pelo tel. 5085-1314 ou igualdiferente@mam.org.br

PROGRAMAÇÃO Mostra mais Sentidos

Na mesma cena

---

16 de outubro, quarta feira, 19h30

Sala Paschoal Carlos Magno

Sinopse

Dança sem Fronteiras
Direção artística: Fernanda Amaral

60 min, livre

Através da dança, a coreógrafa e os bailarinos conduzem a criação de uma paisagem diversa onde todos dançam juntos independentemente de idade ou habilidades. Em 2010 Fernanda Amaral criou o projeto Dança sem Fronteiras, depois de 20 anos na Europa com sua companhia Patuá Dance. Dança sem Fronteiras tem participado de vários eventos em vários SESCs e museus, incluindo apresentações no Museu de Arte Moderna de SP, na Virada Cultural e Virada Inclusiva (SP e interior) em2011/2012. Recentemente comtemplados com um prêmio da fundação Holandesa Prince Claus Fund for Culture and Development.

Ficha Técnica
Coreógrafa e bailarina: Fernanda Amaral
Bailarinos: Beto Amorim, Lucineia Felipe dos Santos, Roberto Sergio Lopes
Atriz: Teresa Athayde
Músicos: Beto Spoleder, Paulo Bira
Participação especial dos alunos da SP Escola de Teatro do “Curso de Extensão Cultural Dança sem Fronteiras”
Técnico de som: Rodrigo Rossi
http://patuadanceability.wordpress.com/

A Companhia

Dança sem Fronteiras

Através da dança e do movimento cria-se uma paisagem diversa em um espaço acessivel de troca. Improvisações dirigidas a todos, independentemente de experiência, habilidades, sexo e idade, entendendo o sujeito em suas dimensões cognitivas e motoras, numa abordagem que focaliza a cultura corporal do movimento acessível a todos.

Tem o objetivo de: proporcionar, através da dança, a experiência de reconhecimento de cada pessoa como um ser único, com o direito de ser e estar no mundo como tal. Trabalhar com o movimento e a comunicação não-verbal acolhendo a diversidade, incluindo pessoas com e sem deficiência.

Teatro Sérgio Cardoso

Endereço:
Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista, São Paulo – SP
Estações do Metrô Próximas: São Joaquim e Brigadeiro

EXECUÇÃO apaa TEATRO SÉRGIO CARDOSO
APOIO Secretaria de Direitos da Pessoa com Deficiência
REALIZAÇÃO Secretaria da Cultura GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO

alta cultura

Dance Ability – Dança sem fronteiras

O espetáculo "Dance Ability – Dança sem fronteiras" é a criação de uma paisagem diversa por meio da dança e do movimento, com técnicas de improvisação inclusiva, que possibilitam a troca de habilidades, entendendo o sujeito em suas dimensões cognitivas e motoras, com foco na cultura corporal do movimento. Com a bailarina e coreógrafa Fernanda Amaral e os convidados: grupo Ser em Cena (teatro de afásicos), Instituição Nosso Sonho (para jovens com paralisia cerebral), Carlinhos Antunes, Moisés Batista, atleta para-olímpico e Renata Bueno, artista plástica.

serviço

o quê: Dance Ability – Dança sem fronteiras
quando: 27 de agosto, das 18h30 às 20h30
onde: SESC Pinheiros
endereço: Rua Paes Leme, 195 – Pinheiros
telefone: (11) 3095-9400
entrada: gratuita
classificação: livre
informações: **www.sescsp.org.br**

Sesc em São Paulo realiza a 3ª Virada Inclusiva em 26 unidades da capital e interior

Evento promove cidadania e a inclusão social de pessoas com deficiência

Programação

Espetáculos:

- **DANÇANDO E ABRINDO FRONTEIRAS**
- **Sesc Belenzinho**
- **Dia: 1/12 - Sábado, 17h30.**
- **Através da dança e do movimento, a coreógrafa Fernanda Amaral e convidados conduzem o público à criação de uma paisagem diversa onde todos dançam juntos independentemente de experiência, habilidade, sexo e idade. Baseada na DanceAbility, dança-teatro, improvisação, e técnicas de consciência corporal a apresentação contará com trilha sonora criada ao vivo. Com Fernanda Amaral, Rogerio Rochlitz, Fernando Thomaz, Beto Amorim e grupo. Local: Praça. Grátis.**

DANÇA SEM FRONTEIRAS - Oficinas
Sesc Belenzinho
Dia: 1/12 - Sábado, 14h30.
Utilizando técnicas de consciência corporal, improvisação, DanceAbility e dança-teatro, os participantes explorarão e incorporarão as noções básicas e essenciais para o processo de improvisação, tais como tempo, espaço, dinâmica, meio e comunidade. Com uma abordagem que focaliza a cultura corporal do movimento acessível a todos, acolhendo a diversidade. Aberto a todos independentemente de experiência ou habilidade. Com Fernanda Amaral, Rogerio Rochlitz e grupo. Sala de Atividades I. Distribuição de senhas com 30 minutos de antecedência no local. 20 vagas. Grátis

Sesc São Carlos irá debater e propor alternativas à inclusão das pessoas com deficiência

04 de Maio de 2012

De 17 a 20 de maio, o SESC São Carlos promoverá a 15ª edição do Simpósio SESC Internacional de Atividades Físicas Adaptadas.

O evento - que busca despertar o entendimento do homem como um ser total, para além dos esteriótipos corporais, com o objetivo de difundir o conhecimento referente ao atendimento às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais -, contará com a participação de especilistas brasileiros e internacionais para o debate da inclusão social dos deficientes.
Na abertura, a professora da Universidade de Nova York, Laren Lieberman, abordará o tema na palestra “Porque Inclusão? Exclusão não é uma opção”.
Destaques da programação são as diferentes modalidades do esporte adaptado, as atividades físicas para portadores do HIV, idosos e para as crianças com déficit de atenção ou hiperatividade. Estão previstas conferências, cursos, vivências práticas com grupos de trabalho, sessão de pôsteres, atividades culturais e esportivas.

O Simpósio teve sua primeira edição em 1997 e se destaca por ser pioneiro no assunto, e ser realizado em uma entidade particular não vinculada a universidades. O público participante reúne professores e alunos de Educação Física, Educação Física Adaptada, Fisioterapia, Educação Especial, Psicologia, Terapia Ocupacional e Pedagogia, pessoas deficientes e com necessidades especiais e interessados em geral, provenientes de todo o Brasil e do mundo.
- See vência 1 – Dança sem Fronteiras - 19, maio, sábado, 16h às 18h
Convivência, 60 vagas
Profa. Fernanda do Amaral
Bailarina, coreógrafa, professora e atriz. Estudou dança e teatro no Brasil, Argentina, Estados Unidos e no Reino Unido. Sua formação inclui ballet clássico, consciência corporal, dança contemporânea e DanceAbility. Coreógrafa de espetáculos com bailarinos com deficiências em parceria com Charpter Arts Center e Arts Council, no País de Gales.
· Percepção do corpo e sua estrutura
· Improvisação de movimentos para pessoas com diferentes habilidades
· Possibilitar que todos os participantes sejam capazes de realizar os movimentos
· Desenvolver o potencial para o movimento como meio de comunicação
· Pesquisas de movimento, jogos e atividades: individuais, em duplas, em pequenos ou grandes grupo Criação coletiva de coreografias.

Entrevista - Fernanda Amaral Site superação.com

Conforme anunciado há alguns dias atrás, traremos a continuidade da matéria "Arte e Reabilitação - Juntas pela verdadeira inclusão", mais especificamente com o método DanceAbility.

Fernanda Amaral, Bailarina, coreógrafa, professora e atriz.

1. *Nome completo. F.A- Fernanda Amaral*

2. *. Fale um pouco sobre sua trajetória profissional.*
F.A- Comecei a dançar com 4 anos de idade, quando minha mãe me colocou no ballet e desde então nunca mais parei! Fiz ballet até os 14 anos e cheguei a usar sapatos de ponta, aliás algo extremante desconfortável. Fiz teatro e formação de atriz, foi quando conheci as danças brasileiras aos 16 anos e me apaixonei pela leveza e possibilidade de ser criativo com a dança. Viajei para o norteste e passei um tempo no Maranhão, onde tive a oportunidade de vivenciar a dança como algo que faz parte da vida e da forma de um povo se expressar. Participei de comunidades de tambor de criola e as mulheres me chamavam de “a pequena branca de pé preto”! Lá aprendi a dançar e apreciar a dança de uma outra forma. Ao voltar para São Paulo, ingressei em um curso de consciência corporal, pois achei que o que faltava a muitos atores e bailarinos era realmente descobrirem seus corpos e sua forma de se expressar através dele. Estudei com Klaus e Rainner Vianna de quem me tornei assistente por alguns anos. Depois, segui com meu trabalho para atores e acabei saindo do Brasil para viver nos Estados Unidos e depois na Europa. Vivi no País de Gales a maior parte desse tempo, dirigindo uma companhia de Dança-Teatro, o Patuá Dance, por 15 anos, com a qual realizei shows de teatro-dança de rua, participando de grandes festivais e criando intercâmbios culturais e projetos de inclusão.

3. *. Como e por que surgiu a ideia de criar projetos voltados para a dança?*

F.A- Quase nem me lembro quando foi o primeiro projeto de dança que participei e criei, pois já trabalho com dança há mais de 30 anos e profissionalmente há 24!
Lembro bem quando começou minha jornada com projetos educacionais e inclusivos. Ao parar um pouco com minha vida de bailarina e turnês, comecei a fazer parte de projetos de dança para todos, um tema pelo qual sempre fui apaixonada. Além disso, sempre me interessei muito pela dança que cada um traz consigo e como refletir e desenvolver a capacidade que temos todos de nos expressar através do nosso corpo em movimento.

Há 16 anos, criei e coordenei um projeto no País de Gales que incluia diferentes formas artísticas, diferentes habilidades e três cidades. Um dos meus primeiros encontros foi com uma escola de alunos especiais que tinham mobilidade reduzida. O diretor me explicou que havia um grupo de jovens cadeirantes com mobilidade extremante reduzida que havia escolhido dançar comigo! Nesta época, já havia participado e coordenado vários projetos com jovens e adultos em situações de risco, mas nenhum como aquele grupo! Para minha surpresa, o diretor da escola disse que conhecia meu trabalho e tinha a certeza que os alunos iriam aprender muito comigo e eu com eles. O que foi uma grande verdade! Este projeto mudou minha vida e as coreografias que estes jovens criaram com outros jovens de outra escola foi o ponto alto de todo o projeto. Desde esse momento, não parei mais de desenvolver projetos "inclusivos", ou seja, de seguir fortalecendo minha forma de ver e encarar a dança como algo realmente para todos e que permita a todos a possibilidade de trocar e aprender com o outro.

4. *. Qual o principal objeto destes projetos?*
F.A- O principal objetivo de todo o meu trabalho é realmente criar, desenvolver e abrir portas para uma "Dança sem Fronteiras".

5. *A seu ver, o que no projeto com a dança, deve sempre receber destaque?*
F.A- O indivíduo e sua individualidade.

6. *. Conte-nos como e porque decidiu trabalhar com Danceability.*
F.A- O meu trabalho me levou a conhacer o Alito Alessi e seu método DanceAbility. Ao participar de um festival de diferentes culturas e formas de expressão, ao final de uma das demosntrações e vivências que apresentei, uma coreógrafa argentina veio falar comigo e me perguntar se eu conhecia e fazia o DanceAbility, pois tudo que ela viu dos meus projetos e princípios a faziam lembrar do alito Alessi e o DanceAbility. Até aquele momento, nunca havia ouvido falar deles! Fui me informar e vi que sim, seria muito interessante conhecê-lo, assim como seu trabalho. Fui a Buenos Aires participar de eventos e tive a oportunidade de fazer um workshop com o Alito. Logo que nos conhecemos nos tornamos muito amigos e notamos que havia muitas semelhanças entre nós e nossos trabalhos. Ele me convidou para fazer o curso de formação de DanceAbility nos Estados Unidos e, desde aí, nunca mais perdemos contato; muito pelo contrário, nos encontramos e trabalhamos juntos mais algumas vezes.

7. *. Explique o é o Danceability.*
F.A- Acho o método DanceAbility incrível pois o Alito Alessi conseguiu formalizar em uma técnica o que é essencial para o processo de improvisação com o foco na habilidade de cada um, no que cada um pode fazer e não no que não se pode fazer. Se pararmos para observar, veremos que há infinitas possibilidades em comum entre os mais diversos tipos de grupos.
O DanceAbility é baseado no respeito mútuo entre todos os participantes. É um método criado pelo norte-americano Alito Alessi, em 1987, com influências da técnica de Contact Improvisation. A partir de jogos e exercícios para pesquisa do movimento e coreografia, os alunos aprendem como viabilizar uma participação inclusiva, expressando-se e colaborando artisticamente onde ninguém será isolado.

8. *. Conte-nos um momento marcante de sua careira.*
F.A- Lembro de alguns: o que já mencionei acima e também quando trabalhei em Dublin, em um espetáculo com mulheres em reabilitação de heroína, as quais começaram a me mostrar seus corpos marcados e dilacerados, e depois na estreia todas apareceram de vestidos (algo que não usavam há anos). Todas estavam lindas de longos e o orgulho de serem quem eram me tocou profundamente!
Lembro também quando me apresentei no WOMAD (Festival de Música e Dança, criado pelo Peter Gabriel): fiz parte de uma improvisação com excelentes músicos e bailarinos de vários países, no entanto, somente eu dancei um solo, enquanto que todos os outros apresentaram-se em grupo. Lembro do momento em que os bailarinos africanos e indianos me perguntaram (instantes antes deu sair para me apresentar): "Você vai ter coragem de dançar neste palco enorme e para este público todo sozinha? " Foi incrível!!! Eu saio e havia um mar de gente a perder de vista e ao fazer algumas coisas que havia planejado, como sacudir os ombros ou balançar as cadeiras, sentia a multidão comigo em cada novo movimento ou rodopio! Meus amigos que se espremiam na frente do palco me olhavam com um brilho nos olhos de admiração, que também nunca mais esqueci.

9. *O que a dança representa para você?*
F.A- Minha vida, minha forma mais real de expressar quem sou e me sentir viva.

10. *Como você vê a dança no Brasil atualmente?*
F.A- Acredito que está em um momento muito bom, com muitos grupos com diferentes linguagens e cada vez surgem novos espaços para uma forma de dança que realmente reflita todos os membros da sociedade, isto é, que diga e transmita algo a estes. Acho interessante
quando assistimos algo que além do virtuosismo nos toque de alguma forma, nos faça sentir, pensar e até dançar!

IR PARA O SITE
HOME
APRESENTAÇÃO
DEFINIÇÕES
ARTIGOS
LIVRO
NA MÍDIA
Você está aqui: Home »
OLHAR DE NEBLINA COM AUDIODESCRIÇÃO NO TEATRO SÉRGIO CARDOSO
19/01/2016
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM
OLHAR DE NEBLINA
DANÇA SEM FRONTEIRAS
21 e 22 de janeiro de 2016
QUINTA E SEXTA ÀS 20H
SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO
R$ 10 (INTEIRA) R$ 5,00 (MEIA)
60 MIN | LIVRE
DIA 22 DE JANEIRO
SESSÃO COM RECURSO DE AUDIODESCRIÇÃO.
Assine nossa
Nome
Email
Assinar
Categorias

FÁBRICAS DE CULTURA
VILA CURUÇÁ
ESPETÁCULO DE DANÇA
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura
Olhar de Neblina
CIA. DANÇA SEM FRONTEIRAS
QUINTA-FEIRA
26/02/2015
DAS 14H30 ÀS 15H30
TUDO GRÁTIS
Interpretado pela Cia. Dança sem Fronteiras e baseado no livro "Memória do Brasil", de Eugen Baucar, o espetáculo reuela como o escuro, as sombras e a névoa, produzidos pela luz e pelas grandes cortinas transparentes, instigam outras formas de ver os bailarinos no palco.
VOCÊ NÃO PODE PERDER A EXPOSIÇÃO DE GRAFITES DAS FÁBRICAS DE CULTURA DA ZONA LESTE
290 INGRESSOS SERÃO DISTRIBUÍDOS GRATUITAMENTE NA RECEPÇÃO UMA HORA ANTES DO EVENTO
Catavento
FÁBRICAS DE CULTURA
SÃO PAULO

FÁBRICAS DE CULTURA
SAPOPEMBA
ESPETÁCULO DE DANÇA
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura
Olhar de Neblina
CIA. DANÇA SEM FRONTEIRAS
QUINTA-FEIRA
26/03/2015
DAS 14H30 ÀS 15H30
TUDO GRÁTIS
Interpretado pela Cia. Dança sem Fronteiras e baseado no livro "Memória do Brasil", de Eugen Baucar, o espetáculo reuela como o escuro, as sombras e a névoa, produzidos pela luz e pelas grandes cortinas transparentes, instigam outras formas de ver os bailarinos no palco.
VOCÊ NÃO PODE PERDER A EXPOSIÇÃO DE GRAFITES DAS FÁBRICAS DE CULTURA DA ZONA LESTE
290 INGRESSOS SERÃO DISTRIBUÍDOS GRATUITAMENTE NA RECEPÇÃO UMA HORA ANTES DO EVENTO
Catavento
FÁBRICAS DE CULTURA
SÃO PAULO

FÁBRICAS DE CULTURA
ITAIM PAULISTA
ESPETÁCULO DE DANÇA
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura
Olhar de Neblina
CIA. DANÇA SEM FRONTEIRAS
QUINTA-FEIRA
19/03/2015
DAS 14H30 ÀS 15H30
TUDO GRÁTIS
Interpretado pela Cia. Dança sem Fronteiras e baseado no livro "Memória do Brasil", de Eugen Baucar, o espetáculo reuela como o escuro, as sombras e a névoa, produzidos pela luz e pelas grandes cortinas transparentes, instigam outras formas de ver os bailarinos no palco.
VOCÊ NÃO PODE PERDER A EXPOSIÇÃO DE GRAFITES DAS FÁBRICAS DE CULTURA DA ZONA LESTE
290 INGRESSOS SERÃO DISTRIBUÍDOS GRATUITAMENTE NA RECEPÇÃO UMA HORA ANTES DO EVENTO
Catavento
FÁBRICAS DE CULTURA
SÃO PAULO

FÁBRICAS DE CULTURA
PARQUE BELÉM
ESPETÁCULO DE DANÇA
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura
Olhar de Neblina
CIA. DANÇA SEM FRONTEIRAS
QUINTA-FEIRA
12/03/2015
DAS 14H30 ÀS 15H30
TUDO GRÁTIS
Interpretado pela Cia. Dança sem Fronteiras e baseado no livro "Memória do Brasil", de Eugen Baucar, o espetáculo reuela como o escuro, as sombras e a névoa, produzidos pela luz e pelas grandes cortinas transparentes, instigam outras formas de ver os bailarinos no palco.
VOCÊ NÃO PODE PERDER A EXPOSIÇÃO DE GRAFITES DAS FÁBRICAS DE CULTURA DA ZONA LESTE
290 INGRESSOS SERÃO DISTRIBUÍDOS GRATUITAMENTE NA RECEPÇÃO UMA HORA ANTES DO EVENTO
Catavento
FÁBRICAS DE CULTURA
SÃO PAULO

FÁBRICAS DE CULTURA
CIDADE TIRADENTES
ESPETÁCULO DE DANÇA
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura
Olhar de Neblina
CIA. DANÇA SEM FRONTEIRAS
QUINTA-FEIRA
05/03/2015
DAS 14H30 ÀS 15H30
TUDO GRÁTIS
Interpretado pela Cia. Dança sem Fronteiras e baseado no livro "Memória do Brasil", de Eugen Baucar, o espetáculo reuela como o escuro, as sombras e a névoa, produzidos pela luz e pelas grandes cortinas transparentes, instigam outras formas de ver os bailarinos no palco.
VOCÊ NÃO PODE PERDER A EXPOSIÇÃO DE GRAFITES DAS FÁBRICAS DE CULTURA DA ZONA LESTE
290 INGRESSOS SERÃO DISTRIBUÍDOS GRATUITAMENTE NA RECEPÇÃO UMA HORA ANTES DO EVENTO
Catavento
FÁBRICAS DE CULTURA
SÃO PAULO

PUBLICIDADE
Vivo Internet Fibra
Ultravelocidade
de ponta a ponta.
DECATHLON Tudo para FITNESS em oferta na loja nº 1 do mundo!
CONFIRA

Jairo Marques
Assim como você
Perfil
Jairo Marques é jornalista pela UFMS e pós-graduado em jornalismo social pela PUC-SP
PERFIL COMPLETO

Dança, sombras e inclusão

POR JAIRO MARQUES

30/09/14 09:30

Sou fã de iniciativas que juntam a diversidade humana, que misturam possibilidades, características. Tenho sempre um pé atrás daquelas feitas para “eles” ou por “eles”, como se eles fossem pessoas a parte da sociedade. O bacana é propagar o nós, incentivar maneiras de valorizar a pluralidade de formas de manifestar a arte, o trabalho, os esportes.

E foi com a intenção de explorar o espírito das múltiplas maneiras de movimentos coordenados do corpo, que a Companhia “Dança sem Fronteiras” exibi o espetáculo “Olhar de Neblina”.

Como se caíssem um sobre o outro, um cadeirante e um bailarino vestindo preto. Os dois sendo amparados por uma bailarina
Crédito: Andre Stefano

Na obra, bailarinos completinhos se misturam a pessoas com deficiência (cegos e um cadeirante) em ritmo, coreografia, saltos e representação!]O espetáculo, que é gratuito, baseia-se em obra do filósofo e fotógrafo cego Evgen Bavcar e explora o escuro, a névoa, as sombras por meio de um jogo de luzes que levará os espectadores a novas formas de ver.

Uma bailarina é sustentada acima de uma cadeira de rodas por dois outros bailarinos. Ao redor deles, várias rodas
Crédito: Andre Stefano

A direção e a coreografia são de Fernanda Amaral, que sempre trabalhou retratando as diversidades.

Três bailarinas com os olhos vendados por uma espécie de binóculos no centro do palco
Crédito: Andre Stefano

Na apresentação de amanhã (quarta, 1/10), na SP Escola de Teatro, no centro de São Paulo, às 21h, haverá audiodescrição da incrível Lívia Mota para o povo cego interpretar mais profundamente o trabalho!

SP ESCOLA DE TEATRO – CENTRO DE FORMAÇÃO DAS ARTES DO PALCO | SEDE ROOSEVELT
Dias: 1º e 8 de outubro, às 21h
Ingressos: Grátis – Retirar ingressos com 1h de antecedência
Endereço: Praça Roosevelt, 210, Centro, São Paulo
Telefone: (11) 3775.8600
Informações: www.spescoladeteatro.org.br
CENTRO DA CULTURA JUDAICA
Dias: 18 de outubro, às 20h e 19 de outubro, às 19h
Local: Centro da Cultura Judaica - Endereço: Rua Oscar Freire, 2500, Pinheiros, São Paulo

Espetáculo tem atores com deficiência

Foto: Divulgação

A Cia Dança Sem Fronteiras apresenta nos dias 18 e 19 de outubro, o espetáculo 'Olhar de Neblina', com atores com e sem deficiência.

O espetáculo terá coreografias, luzes e cenografias inspiradas pela obra do fotógrafo e filósofo esloveno Evgen Bavcar, cedo desde os 12 anos de idade.

Interpretado por elenco de bailarinos com habilidades mistas, que integram a Dança sem Fronteiras, o espetáculo tem direção e coreografias assinadas por Fernanda Amaral, coreógrafa com mais de 20 anos de experiência em reunir no palco bailarinos com ou sem deficiência. As sessões são gratuitas e têm apoio do ProAC 2013.

Além de Fernanda Amaral, a montagem ainda traz no elenco os bailarinos Camilla Rodrigues do Carmo, Beto Amorim, Zilda Gonlçavez (cega), Lucineia dos Santos (baixa visão, enxerga apenas 20%) e Rafael Barbosa, este último cadeirante.

Olhar de Neblina - Baseado no trabalho do "fotógrafo cego" (como Bavcar é conhecido) e em seu livro "Memória do Brasil", "Olhar de Neblina" traz como principais características o escuro, as sombras e a névoa produzidos pela luz e pelas grandes cortinas transparentes, que reproduzem a forma de ver dos bailarinos.

A iluminação, com consultoria de Cibele Forjaz, é um elemento determinante para conduzir e brincar com o olhar dos espectadores sobre os corpos dos bailarinos e objetos, buscando instigar outra forma de ver. Este processo fotográfico também serve como inspiração para o espetáculo, pois em cena, onde entra a luz, revela-se a imagem.

"Na arte da fotografia, geralmente, é ressaltado o papel do 'olhar' para que a imagem seja captada e avaliada tanto no momento que a antecede como no momento da captação. Evgen Bavcar alega, com frequência, que a fotografia não é exclusividade de quem enxerga. Em seu trabalho, uma das características marcantes é a composição da luz em contraste com ambientes totalmente escuros e, frequentemente, utiliza a técnica de multiexposições", explica Fernanda.

A diretora e coreógrafa enfatiza ainda que "a montagem estabelece um paralelo entre o conceito de que a fotografia não pertence somente a quem vê e a construção coreográfica, que parte da individualidade dos intérpretes de habilidades mistas e formações diversas".

Espetáculo 'Olhar de Neblina' - Cia Dança sem Fronteiras
Data/Hora: 18 de outubro, às 20h e 19 de outubro às 19h;
Local: Centro da Cultura Judaica **Endereço:** Rua Oscar Freire, 2500 – Pinheiros – SP;

Cultura

Filme
Cineclube exibe O Grande Hotel Budapeste que integra o Festival Sesc Melhores Filmes
PÁGINA C 5

CADERNO C | PIRACICABA, TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 2015 | EDIÇÃO DE HOJE Flávia Santucci | flavia@jpjornal.com.br
JORNAL DE PIRACICAB

NÃO PERCA

HOJE

Sarau
Sarau Literário Piracicabano. Hoje, às 19h30, no CCMW. Informações: (19) 3124-1889. C1
Entrada gratuita

Contação
Contação de História com Carmelina Toledo Piza. Amanhã, às 19h30. Dia 21 e 22 de maio, às 14h30 no Museu Prudente de Moraes. C5
Entrada gratuita

Olhar de Neblina

Peça utiliza efeitos para reproduzir a forma de ver de alguns bailarinos

Stefanie Archilli
stefanie@jpjornal.com.br

No espetáculo "Olhar de Neblina", que será apresentado amanhã no Sesc Piracicaba, as encenações de bailarinos e atores — deficientes ou não —, enaltecem suas principais habilidades na dança e no teatro. A proposta, segundo Fernanda Amaral, bailarina, coreógrafa e diretora da Cia Dança Sem Fronteiras, é integrar as habilidades de cada um. "Por isso somos uma companhia mista."

Ainda segundo Fernanda, o espetáculo será encenado por seis bailarinos e atores, sendo que um é cego, um tem baixa visão e outro possui a síndrome dos ossos de vidro (Osteogênese imperfeita). "Fizemos uma apresentação para 500 crianças e elas não acreditavam que o ator era cego. Essa pluralidade, um ator alto, outro baixo, um com visão, outro cego, faz com que o público passe a ter outro tipo de olhar", afirmou.

No espetáculo, além da dança, há narrativas de textos do fotógrafo e filósofo esloveno Evgen Bavcar, cego desde os 12 anos de idade. "É um espetáculo de dança contemporânea com dramaturgia. Bailarino também é ator", disse.

Bavcar perdeu a visão por conta de dois acidentes e, em seu trabalho, uma das características marcantes é a composição da luz em contraste com ambientes totalmente escuros e, frequentemente, a técnica de multiexposições.

Em "Olhar de Neblina", escuro, sombras e uma névoa — efeito que será produzido pela luz e grandes cortinas transparentes espalhadas por todo o palco — reproduzirão a forma de ver de alguns bailarinos.

Criada em 2010 por Fernanda, a companhia é pautada em linguagem de movimento que ressalta a individualidade e a diversidade dos performers, para, através do movimento e da dança, criar uma paisagem de corpos e de realidades diversas que fomenta o exercício de ampliação dos horizontes sociais além dos rótulos.

Diversidade do elenco faz com que público passe a ter outro tipo de olhar sob espetáculo

O trabalho da coreógrafa [illegible] trata as diversidades. Fernanda cria instigantes espetáculos artísticos com bailarinos de vários países, sendo deficientes ou não. "Desenvolvi esse trabalho durante 18 anos no Reino Unido quando voltei para o Brasil, manti[illegible]ve a mesma proposta", afirmou. Na companhia Patuá Dance, Fernanda apresentou inúmeros espetáculos na rua, em festivais, em teatros, na Europa e no Brasil.

SERVIÇO – Olhar de Neblina. Amanhã, às 20h, no Teatro do Sesc Piracicaba. Os ingressos são gratuitos e devem ser retirados com uma hora de antecedência. Informações: (19) 3437-9292.

Ricardo Teles

Encenações são feitas por bailarinos e atores deficientes

É um espetáculo de dança contemporânea com dramaturgia

Evgen Bavcar, fotógrafo que inspirou o espetáculo

A Tribuna Piracicabana
Quarta-feira, 20 de maio de 2015

cultura

SESC PIRACICABA

Fotógrafo cego inspira espetáculo de dança

Olhar de Neblina, da coreógrafa Fernanda Amaral, que estará hoje no Sesc, é inspirado na obra do fotógrafo esloveno Evgen Bavcar

"Olhar de Neblina", espetáculo de dança, luzes e cenografias inspiradas pela obra do fotógrafo e filósofo esloveno Evgen Bavcar, cego desde os 12 anos, será encenado hoje, a partir das 20 horas, no Teatro do Sesc Piracicaba. Os ingressos são gratuitos e devem ser retirados com uma hora de antecedência.

Com coreografia e direção assinadas por Fernanda Amaral, a peça explora Bavcar, fotógrafo que perdeu a visão devido a dois acidentes. Uma das características marcantes deste artista é a composição da luz em contraste com ambientes totalmente escuros e, frequentemente, a técnica de multiexposições.

Em "Olhar de Neblina", o escuro, as sombras e uma névoa, efeito que será produzido pela luz e grandes cortinas transparentes espalhadas pelo palco, reproduzirão a forma de ver de alguns bailarinos.

Evgen Bavcar conheceu a fotografia aos 17 anos por meio da irmã, que lhe emprestou uma câmera fotográfica para que ele fotografasse uma menina do colégio por quem era apaixonado. Daí em diante, ele descobriu uma forma de exteriorizar as imagens internas e também de se comunicar com o mundo. O fotógrafo alega, com frequência, que a fotografia não é exclusividade de quem enxerga, já que essa arte, geralmente, é ressaltada o papel do 'olhar' para que a imagem seja captada e avaliada tanto no momento que a antecede como no momento da captação da imagem.

CIA. DANÇA SEM FRONTEIRAS - Criado em 2010 por Fernanda Amaral, em São Paulo, a Sem Fronteiras é pautada em uma linguagem de movimento que ressalta a individualidade e a diversidade dos performers, para, através do movimento e da dança, criar uma paisagem de corpos e de realidades diversas que fomenta o exercício de ampliação dos horizontes sociais além dos rótulos.

A companhia participou com o espetáculo Na Mesma Cena da primeira mostra internacional +Sentidos, no Teatro Sérgio Cardoso, organizada pela Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, com espetáculos reconhecidos pela qualidade estética e produzidos ou encenados por artistas com deficiência.

FERNANDA AMARAL - O trabalho de Fernanda Amaral, realizado há mais de uma década, retrata as diversidades. Fernanda cria instigantes espetáculos artísticos com bailarinos de vários países, sendo portadores de deficiência ou não. Fernanda é brasileira, teve o trabalho premiado na Grã-Bretanha, e trabalhou 20 anos na Europa com a companhia Patuá Dance. Ficou sediada por 18 anos em Cardiff, no País de Gales, onde apresentou espetáculos na rua, festivais e teatros, incluindo passagens pelo Brasil.

Na itinerância de oficinas e espetáculos, Fernanda circulou a convite de países centrais da Europa, Grã-Bretanha, América Central e do Norte. Recentemente, foi contemplada com o prêmio da fundação holandesa Prince Claus Fund for Culture and Development.

Desde que voltou à terra natal, atua na vertente mais forte da carreira: a inclusão em cena de artistas de sensibilidades diferenciadas em projetos em unidades do Sesc, no MAM (Museu de Arte Moderna de São Paulo) e na SP Escola de Teatro, mais recente trabalho com espetáculos na praça Roosevelt.

Ricardo Teles

Evgen Bavcar, fotógrafo e filósofo esloveno, ficou cego aos 12 anos e conheceu a fotografia aos 17. "Fotografia não é exclusividade de quem enxerga."

+DIVERSIDADE

Fotógrafo cego vira inspiração para coreografia

Karina Pilotto
PIRACICABA

O esloveno Evgen Bavcar é cego desde os 12 anos de idade, mas isso nunca o impediu de seguir carreira como fotógrafo. Sua história de superação serviu de inspiração para a coreógrafa paulistana Fernanda Amaral, da Companhia Dança Sem Fronteiras, criar o espetáculo "Olhar de Neblina". A montagem será apresentada hoje, às 20h, no Sesc (Serviço Social do Comércio) Piracicaba. Os ingressos são gratuitos e devem ser retirados no local antes do início do espetáculo.

Bavcar teve acesso à fotografia cinco anos após ficar cego. A deficiência visual é consequência de dois acidentes decorrentes de guerras em seu país: o primeiro atingiu seu olho esquerdo, e o posterior tirou-lhe a visão do olho direito. Após o fato, sua irmã o emprestou uma câmera, para que ele fotografasse uma menina do colégio por quem era apaixonado. Assim, ele passou a utilizar as imagens para exteriorizar seus sentimentos ao mundo.

O esloveno, hoje com 69 anos, alega com frequência que a fotografia não é exclusividade de quem enxerga, já que nesta arte é ressaltado o "olhar" do profissional para que a imagem seja captada e avaliada. Sua história já foi registrada por oito produções cinematográficas. Uma delas é o documentário "Janela da Alma", lançado em 2001 pelos diretores brasileiros João Jardim e Walter Carvalho. Além de fotógrafo, ele é doutor em Filosofia pela Universidade Paris-Sorbonne, na França.

LUZ. Com a montagem "Olhar de Neblina", em cartaz desde o ano passado, a história de Bavcar passou também a ser explorada nos palcos. O trabalho traz como características de destaque a composição de luz em contraste com os ambientes escuros, e a técnica de multiexposições. O escuro, as sombras e uma névoa, efeito que será produzido pela luz e grandes cortinas transparentes espalhadas por todo o palco, reproduzirão a forma de ver de alguns bailarinos.

A montagem também é inspirada no livro "Memórias do Brasil", publicado pela editora Cosaf Naify, em 2003. Ele traz uma reunião de textos e imagens de Bavcar produzidas durante suas viagens pelo país. Além de Fernanda Amaral, que acumula mais de uma década de experiência em trabalhos sobre as diversidades, o espetáculo traz os bailarinos Camila Rodrigues do Carmo, Beto Amorim, Lucineia dos Santos, Rafael Barbosa, e a atriz cega Zilda Gonçalves.

ACONTECE
O espetáculo "Olhar de Neblina" será apresentado hoje às 20h. A entrada é gratuita. O Sesc fica na Rua Ipiranga, 155, Centro. **Informações pelo telefone (19) 3437-9292.**

Assista ao vídeo no site:
liberal.com.br

Ricardo Teles_DIVULGAÇÃO

SENTIMENTO DE MUNDO. Montagem leva a comovente história Evgen Bavcar aos palcos

www.jornalfocco.com.br | jornalfocco | jrfocco | issuu.com/jornalfocco | Região Oeste | Edição 96 | Ano IV | 22 de setembro de 2016

SÃO PAULO | AV. CORIFEU DE AZEVEDO MARQUES | AV. VITAL BRASIL | AV. PROF. FCO. MORATO, VILA SONIA | BUTANTÃ | BONFIGLIOLI | VILA GOMES | JD. RIZZO | JD. ESTER | JD. PREVIDÊNCIA | RIO PEQUENO | VILA SÃO FRANCISCO | JAGUARÉ | PARQUE CONTINENTAL | OSASCO | PARQUE DOS PRÍNCIPES | ADALGISA | CAMPESINA | BELA VISTA | VILA YARA | PRESIDENTE ALTINO. |
BARUERI - SANTANA DE PARNAÍBA | ALPHAVILLE | TAMBORÉ | COTIA | GRANJA VIANA | ALDEIA DA SERRA

ECONOMIA

Petrobras deve anunciar ainda neste ano redução no preço da gasolina

A Petrobras deve anunciar até o fim do ano uma redução no preço da gasolina. Segundo apurou João Borges, editor de economia da GloboNews, a redução do preço está em estudo na companhia. **Página 2**

CIDADES

Lei faz supermercados da capital a manter carrinhos limpos

O Prefeito Fernando Haddad sancionou a lei que obriga os supermercados de São Paulo a manter carrinhos e cestinhas de compras limpos. **Página 4**

VEÍCULOS

Retomada do setor automotivo ocorrerá no quarto trimestre

A indústria automobilística deve retomar o crescimento No quarto trimestre deste ano, com a expectativa de melhora da economia, estima Luiz Moan Yabiku Júnior, presidente da Anfavea. **Página 12**

Espetáculo 'Frestas do Olhar' estreia em setembro no CCSP

Dia 28 de setembro estreia no Centro Cultural São Paulo (CCSP) o espetáculo "Frestas do Olhar", dirigido pela bailarina e coreógrafa Fernanda Amaral, da Cia. Dança sem Fronteiras – que trabalha com e pela deficiência, integrada por intérpretes de habilidades mistas. **Página 4**

CIDADES

O TEMPO Grande São Paulo | Quinta-feira 22/09 Max. 24° Min. 13° | Sexta-feira 23/09 Max. 28° Min. 13° | Sábado 24/09 Max. 32° Min. 15° | Domingo 25/09 Max. 19° Min. 13°

OSASCO

CRIADO PARA ESPAÇOS ABERTOS, espetáculo circulará por São Paulo por três meses, junto a diversas atividades promovidas pela Cia. até dezembro

Espetáculo "Frestas do Olhar", da Cia. Dança sem Fronteiras, estreia em setembro no CCSP

Dia 28 de setembro estreia no Centro Cultural São Paulo (CCSP) o espetáculo "Frestas do Olhar", dirigido pela bailarina e coreógrafa Fernanda Amaral, da Cia. Dança sem Fronteiras – que trabalha com e pela deficiência, integrada por intérpretes de habilidades mistas.

A produção faz parte do projeto "Novas Fronteiras do Olhar", contemplado pelo 19º Fomento à Dança da Cidade de São Paulo, que envolve um vasto programa de ações da companhia para promover a dança contemporânea como um bem cultural acessível a todos. Outras apresentações do espetáculo também acontecem na avenida Paulista, no MAM, na Praça das Artes e nos Parques da Luz, da Água Branca e do Minhocão.

"Frestas do Olhar" dá continuidade à pesquisa da Cia. Dança sem Fronteiras sobre o tema da visão e da criação de um novo olhar. Durante um ano a companhia investigou as relações entre o espaço corporal e o espaço urbano para montar seu novo espetáculo itinerante, feito para espaços abertos.

Dramaturgia e coreografias do espetáculo foram criadas a partir da individualidade dos intérpretes com habilidades mistas, incluindo pessoas com e sem deficiência, e de suas formações variadas em dança. Com diversos corpos a companhia pesquisou as possibilidades dos intérpretes de se mover com o auxílio de tecnologias assistivas (muletas, andador e cadeira de rodas) ou não, tanto para facilitar o movimento como para modificá-lo e criar coreografias. Toda a pesquisa da Cia. tem como base o princípio de que não há um corpo certo ou errado, mas sim um corpo único.

"Trabalhamos com e pela diversidade. Em meu trabalho celebro as diferenças e não procuro minimizá-las ou disfarçá-las. No momento estamos promovendo muitas ações pela cidade de São Paulo e o público, sempre convidado, pode ver e experimentar uma verdadeira inclusão", afirma Fernanda.

OFICINAS REGULARES E OUTRAS ATIVIDADES

Está em andamento uma vasta programação da Cia. Dança sem Fronteiras na cidade de São Paulo. Especialmente no CCSP acontecem oficinas regulares todos os primeiros domingos de cada mês.

Ministradas por Fernanda Amaral e com participação de toda a companhia, essas oficinas trabalham dança e improviso a partir de um denominador comum entre as sensações, relações, contextos, formas e habilidades específicas de cada pessoa, características da DanceAbility, que trabalha a técnica da improvisação.

No CCSP também acontecem oficinas para profissionais e o fórum "Diversidade: Um Direito de Cidadania". A programação completa está disponível no final deste release.

SOBRE A COMPANHIA

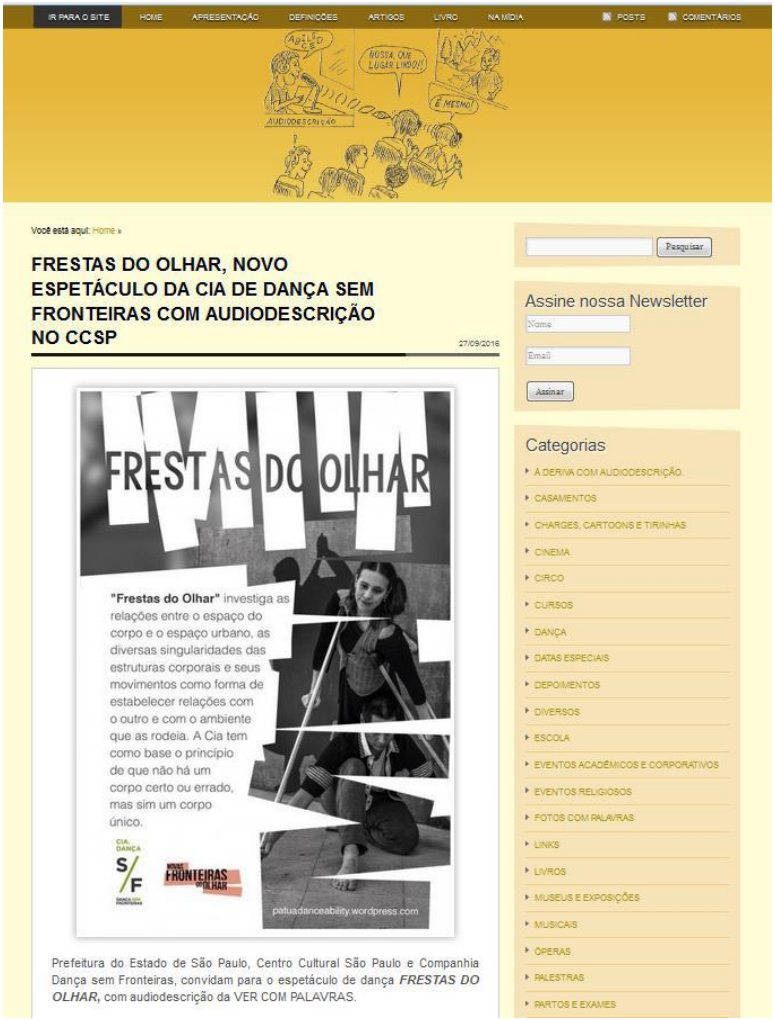
A Cia. Dança sem Fronteiras foi criada em 2010 e num período de cinco anos de atividades foi contemplada por três importantes editais: pelo ProAc de Produção de Espetáculo de Dança, da Secretaria de Estado da Cultura, pela Fundação Príncipe Claus (Holanda) e pelo 19º Fomento à Dança da cidade de São Paulo.

Com o apoio do Prince Claus realizou residência em uma escola pública por dois anos, com um projeto de arte na educação. As crianças e funcionários da escola conviviam diariamente com bailarinos com e sem deficiência que criavam e ensaiavam espetáculos.

A diversidade é um dos pilares da companhia, que é formada por intérpretes de várias habilidades, formações, idades.

Para mais informações, acesse os sites https://patuadanceability.wordpress.com/ e https://novas-fronteirasdoolhar.wordpress.com/, conheça o canal do Youtube da Cia. Dança sem Fronteiras e também a página do grupo no Facebook.

SOLUCÕES ACESSÍVEIS
Museus Acessiveis
@museus.acessiveis
Página inicial
Sobre
Fotos
Curtidas
Eventos
Vídeos
Publicações
Criar uma Página
Atitude
Comunicacão
Informacão
Física
MUSEUS ACESSÍVEIS
CULTURA + ACESSIBILIDADE 360º
Curtir
Enviar mensagem
Salvar
Mais
Enviar mensagem
Status
Foto/vídeo
Escreva algo nesta Página...
Museus Acessíveis compartilhou a publicação de Novas Fronteiras do Olhar.
3 h
Espetáculo imperdível com sessões acessíveis no CCSP.
Novas Fronteiras do Olhar
Publicado por Fernanda Amaral [?] · Ontem às 19:51 ·
https://soundcloud.com/.../entrevista-cbn-danca-sem-fronteiras
Entrevista CBN - Dança Sem Fronteiras
Espetáculo de dança interpretado por artistas com e sem deficiência estreia em SP. Entrevista com Fernanda Amaral, bailarina e coreógrafa da Cia. Dança sem Fronteiras. Estreia acontece dia 28 de setem
SOUNDCLOUD.COM | POR ROBERTO-CAMPOS-40
Serviço de consultoria/negócios
Procurar publicações nesta Página
1.263 pessoas curtiram isso
Carolina Fornin e outros 3 amigos
Convidar amigos para curtir esta Página
SOBRE
HUB Paulista - Rua Bela Cintra, 409 -... Salvar
976313962
Perguntar o horário de funcionamento de Museus Acessíveis
http://museusacessiveis.wordpress.com/
FOTOS


IR PARA O SITE
HOME
APRESENTAÇÃO
DEFINIÇÕES
ARTIGOS
LIVRO
NA MÍDIA
POSTS
COMENTÁRIOS
AUDIODESCRIÇÃO
Você está aqui: Home »
FRESTAS DO OLHAR, NOVO ESPETÁCULO DA CIA DE DANÇA SEM FRONTEIRAS COM AUDIODESCRIÇÃO NO CCSP
27/09/2016
FRESTAS DO OLHAR
"Frestas do Olhar" investiga as relações entre o espaço do corpo e o espaço urbano, as diversas singularidades das estruturas corporais e seus movimentos como forma de estabelecer relações com o outro e com o ambiente que as rodeia. A Cia tem como base o princípio de que não há um corpo certo ou errado, mas sim um corpo único.
patuadanceability.wordpress.com
Prefeitura do Estado de São Paulo, Centro Cultural São Paulo e Companhia Dança sem Fronteiras, convidam para o espetáculo de dança FRESTAS DO OLHAR, com audiodescrição da VER COM PALAVRAS.
Pesquisar
Assine nossa Newsletter
Nome
Email
Assinar
Categorias
A DERIVA COM AUDIODESCRIÇÃO
CASAMENTOS
CHARGES, CARTOONS E TIRINHAS
CINEMA
CIRCO
CURSOS
DANÇA
DATAS ESPECIAIS
DEPOIMENTOS
DIVERSOS
ESCOLA
EVENTOS ACADÊMICOS E CORPORATIVOS
EVENTOS RELIGIOSOS
FOTOS COM PALAVRAS
LINKS
LIVROS
MUSEUS E EXPOSIÇÕES
MUSICAIS
ÓPERAS
PALESTRAS
PARTOS E EXAMES

O Guia Boca a Boca Guide

Capa
Nuvens Insetos

Teatro
La Estupidez

Dança
Frestas do Olhar

Show
2Cellos

Distribuição:
Maria de Fatima Isabel
Bruno Fernandes
Rafael Rodrigues

Rua Aprigio Rêgo Lopes, 35 – Jabaquara.
CEP 04342-060.
Tel.: (11) 2548 4875/ 2548 4874.

Brasília:
Direção e administração:
Nice Rocha
nice@bocaboca.art.br

Fundador:

Mande sua programação:
redacaosp@bocaboca.art.br
Anuncie no Boca a Boca:
comercial@bocaboca.art.br

Os roteiros não são publicitários. Qualquer inf
para ser incorporada deverá ser enviada ao Boca
com dez dias úteis de antecedência. As opiniões a
não são de responsabilidade da revista. Também
responsabilizamos pelas modificações de última
pelas informações e conteúdo dos anúncios pub
Todos os direitos reservados. Reproducão proibi

Dupla croata volta ao Brasil para mostrar seu trabalho, que mistura música erudita, rock, pop, soul e o que mais vier, de forma criativa e envolvente.

O 2CELLOS, integrado por Luka Sulic e Stjepan Hauser, volta a São Paulo para o show "An Evening With 2Cellos" hoje (23) e amanhã (24) às 22h no Espaço das Américas

O seu estilo de tocar quebrou as fronteiras entre diferentes géneros da música, da clássica e do cinema para o pop e rock. 2CELLOS não têm limites quando se trata de se apresentar ao vivo e impressionam igualmente quando tocam Bach e Vivaldi ou AC / DC e Iron Maiden. A paixão e o requinte são equivalentes, sempre. Ingressos de R$ 50 a R$ 350

Mais informações em:
www.**peladian**.com.br

"Frestas do Olhar",
da Cia. Dança sem Fronteiras.

Na quarta-feira, 28, estreia no Centro Cultural São Paulo (CCSP) o espetáculo "Frestas do Olhar", dirigido pela bailarina e coreógrafa Fernanda Amaral, da Cia. Dança sem Fronteiras. Outras apresentações do espetáculo também acontecem na avenida Paulista, no MAM, na Praça das Artes e nos Parques da Luz, da Agua Branca e do Minhocão.

"Frestas do Olhar" dá continuidade à pesquisa da Cia. Dança sem Fronteiras sobre o tema da visão e da criação de um novo olhar. Durante um ano a companhia investigou as relações entre o espaço corporal e o espaço urbano para montar seu novo espetáculo itinerante, feito para espaços abertos.

Dias 28 a 30/9, às 18h; 1/10, às 16h, no CCSP. Gratuito. 60Min. Livre.

Revista D+ - Número 11 (Novembro2016)

Icaro Rodrigues Grave e **Fernanda Amaral** como espetáculo Frestas do olhar, no Centro Cultural São Paulo

a plateia. "O circo é uma das artes mais lindas, sinceras e honestas. É levar os adultos a serem crianças: em sua forma mais sincera e inocente. É um momento de encantamento que nos tira da realidade", afirma Venturini, que tem nanismo.

Formado em Gestão de Turismo, há cinco anos na Circodança, Giovanni largou tudo, em 2012, para se dedicar totalmente à arte, e deixa seu recado a quem deseja entrar nesse mundo mágico: "Quem quer iniciar na dança, no teatro, no circo, na escrita, tem que acreditar! Acredite que é possível sim fazer tudo o que quer. Não deixe que a sociedade lhe diga até onde você pode ir. Se você realmente ama o que faz, pode trabalhar com isso, viver disso", acredita. "E o mais importante: só fazendo o que você ama é que vai ser feliz".

Já Rafael Barbosa, 26 anos, cadeirante, está há quatro anos na escola de Bianchi e tem osteogênese imperfeita, aquela condição genética cujo principal fator clínico é a fragilidade óssea. "Eu tinha curiosidade em saber como o cadeirante dançava. Pensei que eu não podia e fui pesquisar na internet um lugar que oferecesse aula de dança para cadeirante", conta, explicando ainda que marcou uma aula para ver como era e não parou mais. "No início, eu tinha muito medo de cair e me machucar; hoje eu já me entrego mais aos movimentos, saio da cadeira e me penduro nas cordas", aponta Rafael.

Sem patrocínio, a companhia divide o cachê de todas as apresentações entre os integrantes: "Temos que frisar que nosso grande parceiro é o Sesc. Acho que, se não fosse por ele, nós já teríamos desistido há muito tempo da Cia", revela Suzie.

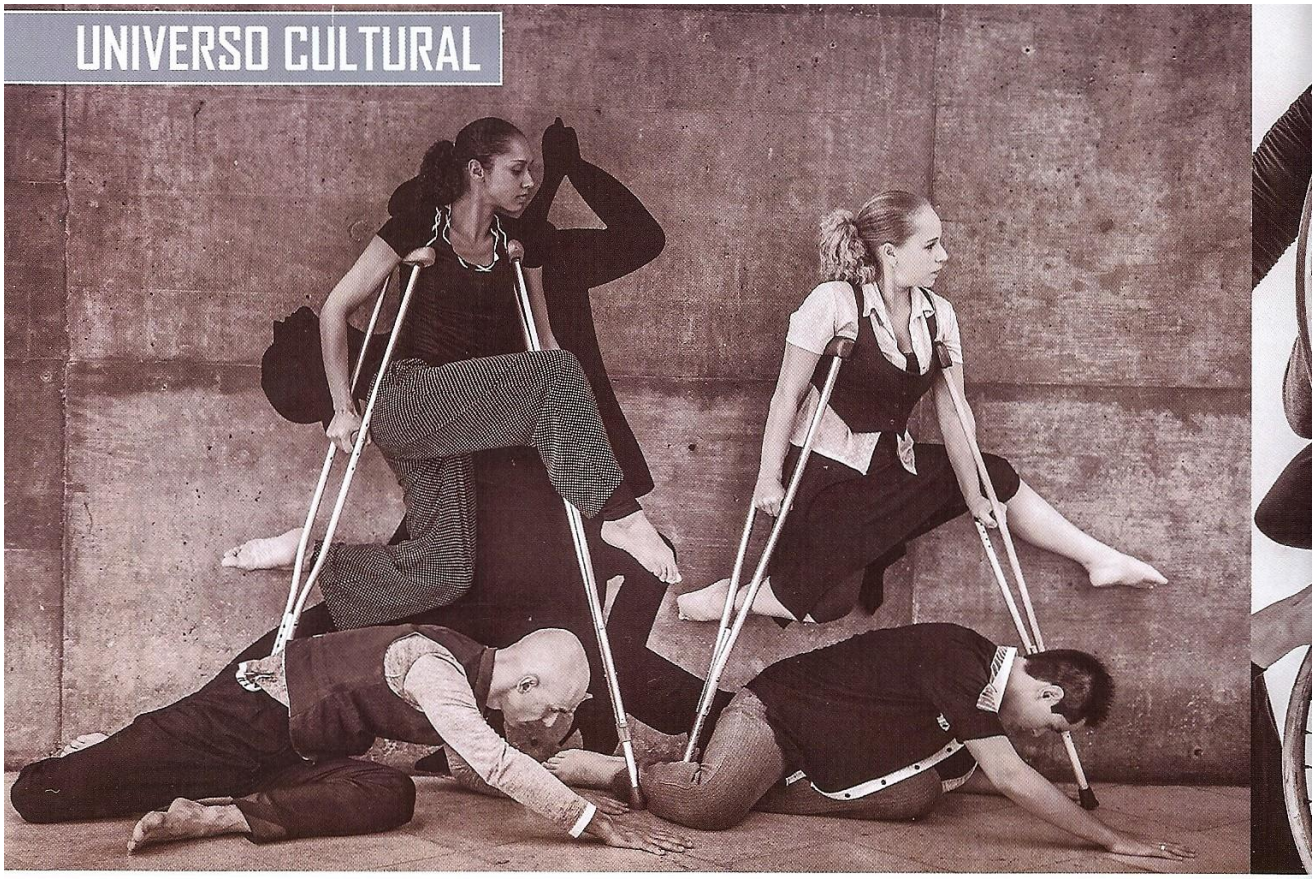
O PALCO É EM TODO LUGAR

Os movimentos, ora ensaiados, ora improvisados, podem ser apresentados na rua, no teatro ou em parques. Não há apenas uma história em cena, mas inúmeras, em que a construção é proposta por todos, formando um único elemento. A dança tem múltiplas facetas: a escolhida aqui é a contemporânea, com o espetáculo *Frestas do olhar,* é marcada em passos firmes, dançada em pé, sentada, no chão.

A Cia Dança Sem Fronteiras foi criada em 2010 por Fernanda Amaral, após morar por 20 anos na Europa e sempre trabalhar com projetos multiculturais. "Sempre trabalhei com pessoas de vários países, de várias culturas e com diversas linguagens artísticas, como música, teatro, dança etc", conta. "Então, uníamos todas essas culturas e linguagens e nos apresentávamos, geralmente, nas ruas, em lugares onde uma apresentação não é esperada e para um público que não iria ao teatro", explica a bailarina.

Foi esse o ponto de partida que levou Fernanda a desenvolver trabalhos que ela chama de "diferentes habilidades", unindo pessoas com e sem deficiência. "Ganhei vários prêmios referente a esse trabalho no Reino Unido, inclusive prêmios para poder desenvolvê-lo. Foi nesses projetos que ficou muito clara a importância de serem apresentados em espaços públicos, já que, normalmente, as pessoas não esperam que um cadeirante ou uma pessoa com baixa visão, por exemplo, possa dançar profissionalmente".

São sete bailarinos, três com deficiência. Gabriel Sousa Domingues, 19 anos, tem baixa visão. O jovem talento nasceu com retinose pigmentar (RP), que é a degeneração da retina. As pessoas com RP têm perda gradual da



Acima da esquerda para a direita as bailarinas Camilla Rodrigues do Carmo e Jaqueline Souza. Abaixo da esquerda para a direita os balarinos Beto Amorim e Gabriel Sousa com o espetáculo *Frestas do Olhar*

capacidade de enxergar. Hoje, Gabriel tem cerca de 20% da visão.

"Tenho o DRT, documento que comprova o registro profissional na área, e formação técnica em dança. Comecei a me interessar por esse mundo aos 8 anos por conta da minha irmã mais velha, que também é bailarina", conta.

Outro jovem com paixão pela arte da dança é Icaro Rodrigues Grave, 26 anos, também integrante da Cia Sem Fronteiras. Ele tem paralisia cerebral e descobriu em 2014 que seu caminho era a dança depois de participar do Projeto Vocacional, no Centro Cultural da Penha, zona leste de São Paulo.

"Eu moro em Guarulhos e demoro duas horas para chegar aqui, é uma luta constante para poder driblar a dificuldade de mobilidade. Mas nós temos que passar por cima disso, porque se não, nem saímos de casa. São muitos os empecilhos, mas a fé é o que nos move", desabafa Icaro.

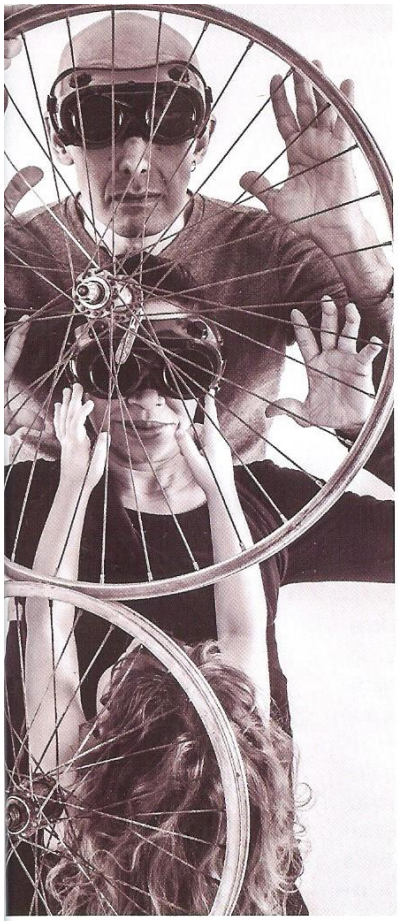
O espaço que a Cia frequenta para os ensaios e também para as oficinas abertas ao público é o Centro Cultural São Paulo (CCSP), localizado próximo à estação Vergueiro, da Linha Azul do metrô. "Desde que eu criei a companhia, eu 'namoro' o CCSP, por ser um lugar totalmente acessível. Conseguimos esse espaço depois que tivemos o apoio do Fomento à Dança, um apoio financeiro municipal para manter a companhia", revela Fernanda Amaral.

Um dos principais esforços da Cia Dança Sem Fronteiras é trabalhar com as universidades para que possam formar professores de dança com deficiência. "É muito comum ver dançarinos e professores de dança fora do Brasil. Aqui esse tipo de coisa ainda tem muita dificuldade para se disseminar. Precisamos de mais visibilidade, até mesmo para que escolas e faculdades ofereçam acessibilidade e entendam essa demanda de futuros artistas", afirma Fernanda.

A dança é um caminho seguro para muitas descobertas pessoais e, como ficou claro com as experiências acima, para a inclusão. Icaro afirma: "Foi através da dança que eu tive a possibilidade do autoconhecimento,

DANÇA PARA TODOS

Todo primeiro domingo do mês, às 14h, a Cia Dança Sem Fronteiras promove oficinas de dança aberta ao público no CCSP. A prática de improvisação coletiva tem o objetivo de possibilitar a participação de todos, incluindo pessoas de várias idades e com habilidades e caraterísticas físicas, motoras e intelectuais diversas.



A dança proporciona a chance de você se amar mais, porque você lida com seu corpo e com seus sentimentos

Icaro Rodrigues Grave, da Cia Dança Sem Fronteiras

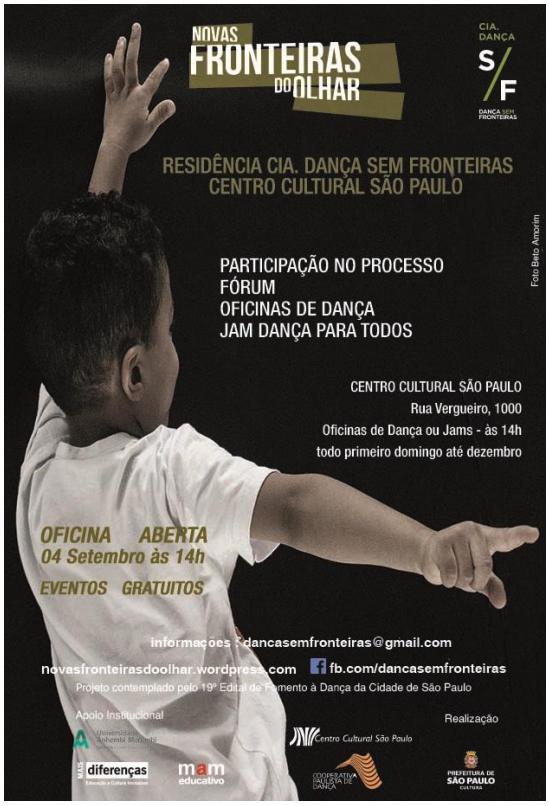
de vivenciar coisas diferentes. A dança proporciona a chance de você se amar mais, porque você lida com seu corpo e com seus sentimentos, e é ali que você expressa tudo".

Gabriel também pontua o que aprendeu com Fernanda Amaral sobre habilidades mistas. "O nome já diz: *habilidades*, e não deficiência. Somos artistas, dançarinos com deficiência e não deficientes que dançam".

Cia Circodança Suzie Bianchi
Rua República do Iraque, 1866,
Campo Belo, São Paulo
(11) 5543-0620 / www.circodanca.com.br

Cia Dança Sem Fronteiras
Centro Cultural Vergueiro
Rua Vergueiro, 1000, Paraiso, São Paulo
patuadanceability.wordpress.com

			Paulista		
14h	O coelho sem orelhas e outras histórias	Contação de histórias inspirada na obra "O coelho sem orelhas" de Klaus Baumgart. Esta história apresenta a trajetória de um coelho que é rejeitado por todos por ter nascido sem orelhas. Livre. Grátis	SESC Bom Retiro Alameda Nothmann, 185 - Bom Retiro, São Paulo Biblioteca	SESC	02/12 03/12
14h às 15h30min	Oficina Dança para Todos	As práticas de improvisação coletiva terão o objetivo de possibilitar a participação de pessoas com habilidades e caraterísticas físicas, motoras e intelectuais diversas. Com: Fernanda Amaral (coreógrafa) e bailarinos da Cia. Dança sem Fronteiras. Gratuito e sem necessidade de inscrição ou retirada de ingressos.	Centro Cultural São Paulo Rua Vergueiro, 1000 - Paraíso, São Paulo - SP Espaço Flávio Império (Foyer)	Cia. Dança sem Fronteiras	04/12
14h às 17h	Foco Vivo: Enxergar além da Foto	Oficina de fotografia da natureza com o fotógrafo e jornalista Dimang Kon Beu, que com o processo da perda gradativa da visão foi desenvolvendo um trabalho em que a relação entre enxergar e fotografar se ressignifica e se realiza em novas formas de captar a imagem. Livre. Grátis.	SESC Itaquera Av. Fernando do Espírito Santo Alves de Mattos, 1000 - Itaquera, São Paulo Sala de Convenções	SESC	
14h30min	Atividades diversas	Atividades diversas promovidas pela ONG Ritmos do Coração.	Parque da Juventude - Palco Externo R. Manuel dos Santos Neto, 33	ONG Ritmos do Coração	



NOVAS
FRONTEIRAS
DO OLHAR
CIA. DANÇA S/F DANÇA SEM FRONTEIRAS
Oficina para Profissionais
Nesta Oficina a Cia partilhará sua metodologia de trabalho e desenvolverá novas coreografias e improvisos com outros profissionais interessados em conhecer e se aprofundar no trabalho com e para um público com habilidades mistas
Centro Cultural São Paulo
dias 15 e 16 Outubro das 14h às 18h
facebook.com/dancasemfronteiras dancasemfronteiras@gmail.com
novasfronteirasdoolhar.wordpress.com
Este projeto foi contemplado pela 19ª Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo.
Apoio Institucional: Centro Cultural São Paulo
Realização:
Universidade Anhembi Morumbi
diferenças
mam
COOPERATIVA PAULISTA DE DANÇA
PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA
Inscrições gratuitas pelo email da Cia.

NOVAS
FRONTEIRAS
DO OLHAR
CIA. DANÇA S/F DANÇA SEM FRONTEIRAS
RESIDÊNCIA CIA. DANÇA SEM FRONTEIRAS
CENTRO CULTURAL SÃO PAULO
OFICINA ABERTA
06 Novembro
às 14h
EVENTOS GRATUITOS
PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO
FÓRUM
OFICINAS DE DANÇA
JAM DANÇA PARA TODOS
CENTRO CULTURAL SÃO PAULO
Rua Vergueiro, 1000
Oficinas de Dança ou Jams - às 14h
todo primeiro domingo até dezembro
Foto Beto Amorim
informações : dancasemfronteiras@gmail.com
novasfronteirasdoolhar.wordpress.com fb.com/dancasemfronteiras
Projeto contemplado pelo 19º Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo
Apoio Institucional
Realização
Centro Cultural São Paulo
COOPERATIVA PAULISTA DE DANÇA
PROGRAMA MUNICIPAL DE FOMENTO DANÇA
PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA

NOVAS
FRONTEIRAS
DO OLHAR
CIA. DANÇA S/F DANÇA SEM FRONTEIRAS
ENCONTRO - VISÃO DE FORA
Roda de Conversa com os integrantes da Cia. Dança Sem Fronteiras e os bailarinos do Balé de Cegos da Associação Fernanda Bianchini :
Cintia Sousa Domingues Bispo (baixa visão) e
Everton Ricardo Bispo (graduado em Educação Física, especializado em Psicomotricidade)
Evento Gratuito
Dia 11 Fevereiro das 14;30h às 17;30h
Centro de Referência da Dança
Baixos do Viaduto do Chá, S/N
Galeria Formosa- Centro
(antiga Escola Municipal de Bailado)
informações : dancasemfronteiras@gmail.com
novasfronteirasdoolhar.wordpress.com fb.com/dancasemfronteiras
Projeto contemplado pelo 19º Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo
Apoio Institucional :
Realização :
Universidade Anhembi Morumbi
Centro Cultural São Paulo
COOPERATIVA PAULISTA DE DANÇA
PROGRAMA MUNICIPAL DE FOMENTO DANÇA
PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA

NOVAS
FRONTEIRAS
DO OLHAR
CIA. DANÇA S/F SEM FRONTEIRAS
JAM PARA TODOS
04 Dezembro
às 14h CCSP
11 Dezembro
às 11h MAM
MAM - Museu de Arte Moderna
de São Paulo -Parque Ibirapuera
Centro Cultural São Paulo
Foyer, R. Vergueiro, 1000
Foto Beto Amorim
informações : dancasemfronteiras@gmail.com
novasfronteirasdoolhar.wordpress.com
Projeto contemplado pelo 19º Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo
fb.com/dancasemfronteiras
Apoio Institucional
Realização
Universidade Anhembi Morumbi
Centro Cultural São Paulo
mam educativo
COOPERATIVA PAULISTA DE DANÇA
PROGRAMA MUNICIPAL DE FOMENTO DANÇA
PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA

revista IncluiR

NEWSLETTER
Cadastre seu e-mail para receber nossos informativos.
digite aqui... OK

REVISTA DIGITAL
Coloque o código da revista
digite aqui... OK

OPORTUNIDADES ESPECIAIS
VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
CADASTRE SEU CURRÍCULO!

Escola Verbo em Movimento

Dança Sem fronteiras promove encontro entre bailarinos em São Paulo

Curtir 0 Seguir Twootar

Foto: Divulgação

Atualizado em 10/02/2017

No próximo sábado, dia 11/02, integrantes das cias. Dança sem Fronteiras e os bailarinos Cintia Sousa Domingues Bispo e Everton Ricardo Bispo promovem o bate-papo *Visão de Trás*, no Centro de Referência da Dança (CRD) em São Paulo, para compartilhar suas experiências e trajetórias no fazer e na apresentação de espetáculos com intérpretes com e sem deficiência, no Brasil e no mundo, a partir das perspectivas e vivências de cada um.

O encontro faz parte do projeto *Novas Fronteiras do Olhar*, uma iniciativa que visa promover a dança como um bem cultural acessível a todos, da Cia. Dança sem Fronteiras, contemplado pela 19ª edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo.

Outras atividades da companhia estão programadas para 2017, como parte do projeto contemplado. Entre elas estão JAMs de dança, oficina-laboratório e convocatória para aprendizes, previstas para o mês de março.

O evento acontece na Galeria Formosa - Baixos do Viaduto do Chá, s/n, centro, São Paulo das 14h30 às 17h30. É gratuito e aberto ao público.

Voltar

REVISTA EDIÇÃO nº44

COMPRAR A REVISTA
QUERO ASSINAR

Tweets por @revistaincluir

Revista Incluir Retweetou
SaoPaulo011.COM
@saopaulo011com
Justiça determina que Metrô e Ônibus funcionem normalmente nesta quarta-feira
saopaulo011.com/2017/03/justic...

Deputada Federal MaraGabrilli

Home Sobre Notícias Leg

Dança Sem Fronteiras convida todos a dançar

Posted by Equipe Mara Gabrilli | agosto 04, 2016 | 3º setor, Notícias | Comente

Promovida pela Cia. Dança sem Fronteiras, a Oficina de Dança para TODOS acontece no Centro Cultural São Paulo no próximo domingo.

Conduzida pela diretora e coreógrafa Fernanda Amaral, a oficina faz parte do projeto "Novas Fronteiras do Olhar", contemplado pelo 19º Edital de Fomento à Dança da Cidade de São Paulo, em parceria com o CCSP, a Universidade Anhembi Morumbi, o Mais Diferenças, o MAM Educativo e a Cooperativa Paulista de Dança.

A oficina trabalha com a dança e o improviso com uma abordagem na cultura corporal do movimento acessível a todos, acolhendo a diversidade. O público tem a oportunidade de vivenciar o trabalho da Dança sem Fronteiras, que trabalha com técnicas de consciência corporal, improvisação, dinâmicas de DanceAbility e dança-teatro.

Fundada em 2010 e dirigida pela coreógrafa e bailarina Fernanda Amaral, a Cia. Dança sem Fronteiras é formada por intérpretes com habilidades mistas (com ou sem deficiência). A companhia explora e desenvolve o potencial criativo dos participantes a partir das possibilidades individuais, criando novas formas de expressar e comunicar por meio da dança.

Data: 7/8, às 14h
Local: Centro Cultural São Paulo
O evento é grátis.

Itinerante

Outras atividades da Cia. Dança sem Fronteiras estão programadas em CEUs e pontos culturais da capital, como o MAM, a Praça das Artes, a avenida Paulista, o Parque da Água Branca e o Elevado João Goulart (Minhocão), como parte do Projeto Novas Fronteiras do Olhar, contemplado pelo 19º Edital de Fomento à Dança da Cidade de São Paulo.

APNEN (Associação dos Portadores de Necessidades Especiais de Nova Odessa).

NOVA ODESSA - S.P.
"Dignidade, Igualdade e Participação.
Um novo jeito de caminhar."

SÁBADO, 11 DE FEVEREIRO DE 2017

Dança Sem fronteiras promove encontro entre bailarinos em São Paulo

Foto: Divulgação

No próximo sábado, dia 11/02, integrantes das cias. Dança sem Fronteiras e os bailarinos Cintia Sousa Domingues Bispo e Everton Ricardo Bispo promovem o bate-papo Visão de Trás, no Centro de Referência da Dança (CRD) em São Paulo, para compartilhar suas experiências e trajetórias no fazer e na apresentação de espetáculos com intérpretes com e sem deficiência, no Brasil e no mundo, a partir das perspectivas e vivências de cada um.

O encontro faz parte do projeto Novas Fronteiras do Olhar, uma iniciativa que visa promover a dança como um bem cultural acessível a todos, da Cia. Dança sem Fronteiras, contemplado pela 19ª edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo.

Outras atividades da companhia estão programadas para 2017, como parte do projeto contemplado. Entre elas estão JAMs de dança, oficina-laboratório e convocatória para aprendizes, previstas para o mês de março.

O evento acontece na Galeria Formosa – Baixos do Viaduto do Chá, s/n, centro, São Paulo das 14h30 às 17h30. É gratuito e aberto ao público.

Fonte: revistaincluir.com.br

Postado por Carlos Alberto Raugust Carlos Alberto Raugust às 06:52:00

Nenhum comentário:

Postar um comentário

Links para esta postagem

Criar um link

CLINICA DE FISIOTERAPIA

RODOLFO PINHEIRO
FISIOTERAPIA PERSONALIZADA

COLABORE COM O PROJETO MÉDICOS SEM FRONTEIRAS

NCNTO

NCNTO

Viva música!

PARCERIA

BLOG
MCADAPTADA.COM.BR

PARCERIAS

deficiente
o andar começa na cabeça

LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO

UMA IMPORTANTE CONQUISTA!
LEI BRASILEIRA DA INCLUSÃO

Centro Cultural São Paulo - Dança
@CCSPDanca

Página inicial
Sobre
Fotos
Avaliações
Curtidas
Vídeos
Publicações
Eventos
HTML Tab

Criar uma Página

Curtir | Seguir | Compartilhar | ...

Esta ação faz parte do projeto Novas Fronteiras do Olhar da Cia contemplado pelo 19ª Edição do Programa de Fomento à Dança para a cidade de São Paulo.

Esta será uma oportunidade de vivenciar o trabalho da Cia Dança sem Fronteiras e trabalhar com a técnica DanceAbility, dança-teatro e improvisação para a criação coreográfica que acolhe a diversidade dos intérpretes.
Site da Cia: https://patuadanceability.wordpress.com/
Site do Projeto: novasfronteirasdoolhar.wordpress.com
Canal no youtube: www.youtube.com/patuadance

DANÇA PARA TODOS

Pesquise espetáculos, etc.

CONEXÕES O PROJETO CASES ENTRAR

Frestas do Olhar, com Cia. Dança sem Fronteiras

Jardim Eurico Prado Lopes – Centro Cultural São Paulo, São Paulo, SP

28 de setembro e 2 de outrubro de 2016

#ccspsd16 #dancacontemporanea #contemporarydance #jamdedanca #dancaacessivel #dancainclusiva #dancaeinclusao #dancasemfronteiras #maissentidos #fernandaamaral

SOBRE O ESPETÁCULO CRÍTICA OUVIR CRÍTICA COMPARTILHE

Crítica

"Frestas no Olhar" reivindica a rua como lugar de todas as danças
Por Amanda Queirós

(Sobre o espetáculo "Frestas do Olhar", da Cia. Dança Sem Fronteiras, apresentado entre 28 de setembro e 2 de outubro de 2016 no Semanas de Dança 2016, Centro Cultural São Paulo)

O olhar ao qual a Cia. Dança Sem Fronteiras se refere no título de seu mais novo trabalho deve ser entendido em seu sentido ampliado. Ele não fala apenas da abertura de novas perspectivas no campo visual, mas de novos regimes de percepção que afetam o corpo por inteiro quando ele precisa lidar com as singularidades do outro e do espaço que o cerca.

Apresentada nas áreas de convivência do Centro Cultural São Paulo, a coreografia de "Frestas do Olhar" segue duas linhas. Em alguns momentos, adota justamente os movimentos que são comuns a todo o elenco, formado por bailarinos com e sem deficiência, colocando-os para dançar juntos de forma igual. Em outros, investiga as particularidades de cada um ao colocá-los para explorar o ambiente de forma improvisada.

Acessórios utilizados cotidianamente para mobilidade, como muletas, cadeiras de roda e andadores, ganham aqui novos usos. Eles são apresentados tanto como cenografia quanto como ferramentas que ajudam a criar novas possibilidades de dança, abrindo margem para uma abordagem poética desses recursos.

A certa altura, as bailarinas calçam sapatos com saltos altíssimos. Tal como as muletas, eles também funcionam como próteses e ajudam a organizar o corpo de uma forma diferente. Isso acontece ainda de outra forma quando seu uso é subvertido e eles são "calçados" nas mãos – por que não? Entre o acordeon e instrumentos de sopro, o duo Beto Sporleder e Daniel Muller, que acompanha o elenco ao vivo, troca o sapateado de lugar para fazer percussão.

Os sapatos estão presentes no trabalho por causa de versos de Paulo Leminski recitados pelos bailarinos: "Chego às vezes a suspeitar que os poetas, os verdadeiros poetas, são uma espécie de erro de programação. Aquele produto que saiu com falha, assim, entre dez mil sapatos um sapato saiu meio torto."

Eles também remetem ao caminhar, um ato aparentemente simples, mas fisicamente complexo. Em uma das cenas, a companhia propõe uma reflexão sobre ele: enquanto a mecânica do passo é descrita, os bailarinos andam lentamente. Com isso, os aspectos objetivos do gesto são contrapostos pelos subjetivos, que ganham força ao serem executados pelos bailarinos todos juntos, unidos.

A presença de "Frestas do Olhar" fora da caixa cênica convencional potencializa o diálogo entre a crueza do mundo cartesiano e a poesia do subjetividade. Ao colocar seu elenco espalhado por um espaço tradicionalmente de passagem, a diretora Fernanda Amaral reforça um discurso de inclusão e de igualdade ao fazer uma dança mais próxima da vida como ela é.

Sem a redoma das quatro paredes do teatro e as luzes que ofuscam quem está em cena, o artista precisa mirar no olho do público e aprender a dividir o espaço com ele – enquanto o público também aprende a partilhar daquele momento com o artista. É uma atitude cheia de riscos, especialmente para quem se apresenta, e é difícil não pensar aqui que o dia a dia de quem tem alguma deficiência é repleto deles. Dançar na rua reivindica esse lugar como um espaço o qual todos têm direito de ocupar – e que fica sempre menos duro com um pouco mais de poesia.

postado por

Link para a Crítica - http://www.dancaparatodos.com.br/app/event/11

DANÇA SEM FRONTEIRAS

O livro Dança sem Fronteiras compartilha com o público a trajetória da companhia através de uma narrativa visual com fotos de Ricardo Teles e Silvia Machado e textos de Fernanda Amaral.

SÁBADO
18 de novembro de 2017
10h30 às 14h
11h – Intervenção da Companhia Dança sem Fronteiras
Biblioteca Mário de Andrade
Terraço
Rua da Consolação, 94

REALIZAÇÃO

PROGRAMA MUNICIPAL DE FOMENTO DANÇA

PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA

Fernanda Amaral, bailarina, coreógrafa e educadora criou a DANÇA SEM FRONTEIRAS, em São Paulo, em 2010. A companhia realiza oficinas de dança e apresentações em teatros, museus, parques e ruas da capital e interior. Através da cultura corporal do movimento acessível a todos acolhe a diversidade dos participantes.

Bora sair

Buscar por evento, artista ou cidade ... BUSCAR

Lançamento do livro Dança sem fronteiras | São Paulo

Qual é a programação?

O livro Dança sem Fronteiras compartilha com o público a trajetória da companhia através de uma narrativa visual com fotos de Ricardo Teles e Silvia Machado e textos de Fernanda Amaral.

Quando?

18 de Novembro de 2017, Sábado, às 10:30h

Onde?

Biblioteca Mário de Andrade
Rua da Consolação, 94
01302-000 São Paulo

Notícias de eventos em São Paulo

evento.br.com

meus lugares | mapa de eventos | lista de eventos | + adicionar um evento

Lançamento do livro Dança sem fronteiras

Biblioteca Mário de Andrade - Lançamento do livro Dança sem fronteiras

Site Oficial Bluemix®
Descubra Uma Performance Inigualável Com Um Simples Toque! Comece Hoje Mesmo. ibm.com

Biblioteca Mário de Andrade
Sábado 18.11.2017 desde 10:30 até 14:00
Brazil, São Paulo, Rua da Consolação, 94, 01302-000 Mostrar no mapa
39 participantes
O livro Dança sem Fronteiras compartilha com o público a trajetória da companhia através de uma narrativa visual com fotos de Ricardo Teles e Silvia Machado e textos de Fernanda Amaral.

Share on Facebook | Share on Twitter | Share on Google+

Seus amigos:
Conecte-se ao Facebook

Evento no Facebook
Organização de eventos
Relatar um evento
Remover ou atualizar evento

São Paulo events

Find your city or event

/ CITIES / SÃO PAULO / LANÇAMENTO DO LIVRO DANÇA SEM FRONTEIRAS

Lançamento do livro Dança sem fronteiras

AUTO ESCOLA DF
ESPECIALIZADA EM HABILITAR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA
COMPRA NOSSAS VIRTUDES

Cia Dança Sem Fronteiras lança livro nesse mês

Dia 8 de novembro de 2017 | Por Brenda Cruz | Sobre Cursos, Feiras & Eventos e Notícias

ÚLTIMA EDIÇÃO

NOTÍCIAS

Cia Dança Sem Fronteiras lança livro nesse mês
08/11/2017

11h – Intervenção da Companhia Dança sem Fronteiras

3 ANOS DE GARANTIA FAÇA UM TEST DRIVE

CURTA A FANPAGE

You and 18 other friends like this

RENEGADE 1.8 FLEX AT
A PARTIR DE
R$ 54.655,00
APÓS ISENÇÕES FISCAIS.
Divena
VIVA SEUS SONHOS SEM LIMITES.

Dança | Dança Sem Fronteiras | Diversidade | Livro

PLURAIS de DANÇA
SEGMENTO
Formação
TIPO
Oficina
ATIVIDADE
Dança Contemporânea
Claudia Palma
DATAS
Sexta 6.10
13, 20 e 27.10
HORÁRIO
15h
14h
Dança Afro-brasileira
Yaskara Manzini
Sábados 7, 14, 21 e 28.10
10h
Dança Urbana
Ivo Alcântara
Segundas 9, 16 e 23.10
19h
DanceAbility
Fernanda Amaral
Segunda 23.10
Quarta 25.10
14h
Dança de Salão
Vilson Malaquias
Terças 10, 17 e 24.10
Quintas 5, 12, 19 e 26.10
Sábado 28.10
14h
15h

TRAÇOS E TRAÇADOS URBANOS
DANÇA SEM FRONTEIRAS
Local: Oficina Cultural Oswald de Andrade (R: Três Rios, 363- Bom Retiro-São Paulo)
Data: 07/04/2018
(Sábado) às 16h
Entrada gratuita
Este projeto foi contemplado pela 23ª Edição do Fomento a Dança para a cidade de São Paulo

DANÇA SEM FRONTEIRAS
E SUAS INTERLOCUÇÕES COM A CIDADE
Uma iniciativa que visa promover a dança contemporânea como um bem cultural acessível a todos e fortalecer a diversidade ampliando os horizontes artísticos e sociais para além dos rótulos, através de diversas ações pela cidade de São Paulo.
Jams Espetáculos Oficinas
dancasemfronteiras.com.br /dancasemfronteiras
dancasemfronteirasesuasinterlocucoescomacidade.wordpress.com
Este projeto foi contemplado pela 23ª Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo.
Apoio:
Produção:
Realização:

DANÇA SEM FRONTEIRAS
E SUAS INTERLOCUÇÕES COM A CIDADE
JAM de dança
para todos
Prática democrática de dança, que a Cia Dança sem Fronteiras desenvolve desde sua criação, com o intuito de incluir pessoas de todas as idades, com as mais diversas habilidades e características físicas, motoras e intelectuais. Conduzidas pela coreógrafa e bailarina Fernanda Amaral com a participação do elenco da Cia Dança sem Fronteiras.
Programação no verso
dancasemfronteirasesuasinterlocucoescomacidade.wordpress.com
/dancasemfronteiras
dancasemfronteiras.com.br
Este projeto foi contemplado pela 23ª Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo.
Apoio:
Produção:
Realização:

DANÇA SEM FRONTEIRAS
JAM de dança
para todos
Data Horário Local
26/04 19h ETEC de Artes
28/04 11h Oficina Cultural Oswald de Andrade
19/05 15h Marquise do MAM
26/05 11h Oficina Cultural Oswald de Andrade
30/06 11h Oficina Cultural Oswald de Andrade
28/07 11h Oficina Cultural Oswald de Andrade
25/08 11h Oficina Cultural Oswald de Andrade
29/09 11h Oficina Cultural Oswald de Andrade
27/10 11h Oficina Cultural Oswald de Andrade
ETEC de Artes
Avenida Cruzeiro do Sul, 2630 - Prédio II - Santana
Oficina Cultural Oswald de Andrade
Rua Três Rios, 363 - Bom Retiro
Marquise do MAM - Parque Ibirapuera
Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº

Intervenção Dança sem Fronteiras e suas Interlocuções com a Cidade
28/04/2018 (sábado) às 10h
Oficina Cultural Oswald de Andrade (R. Três Rios, 363- Bom Retiro-SP)
Entrada gratuita
Este projeto foi contemplado pela 23ª Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo.
Apoio:
Produção:
Realização:

Família MAM

19/05/2018 - 19/05/2018

← Anterior | Próximo →

Início > Agenda > Educativo > Família MAM

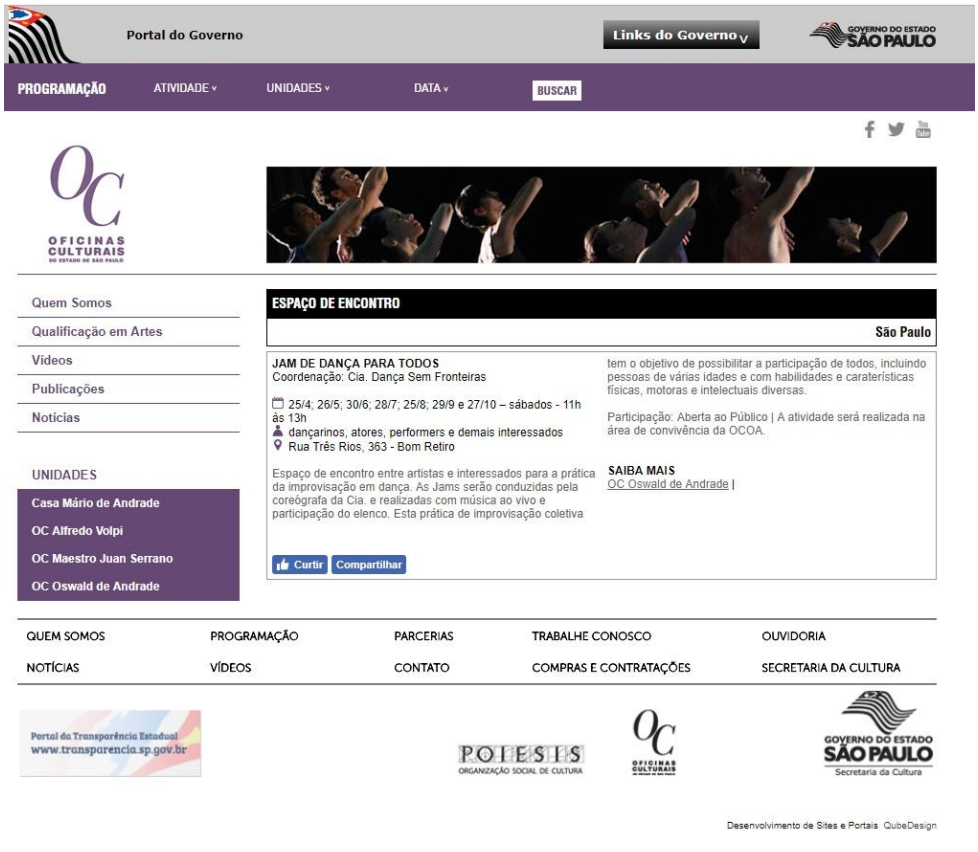
19/05 (sáb)

15h Jam de dança para todos com a Cia Dança sem fronteiras

DANÇA SEM FRONTEIRAS é Uma iniciativa que visa promover a dança contemporânea como um bem cultural acessível a todos e fortalecer a diversidade ampliando os horizontes artísticos e sociais para além dos rótulos, através de diversas ações pela cidade de São Paulo. Este projeto envolve a circulação de inúmeras ações em espaços abertos.

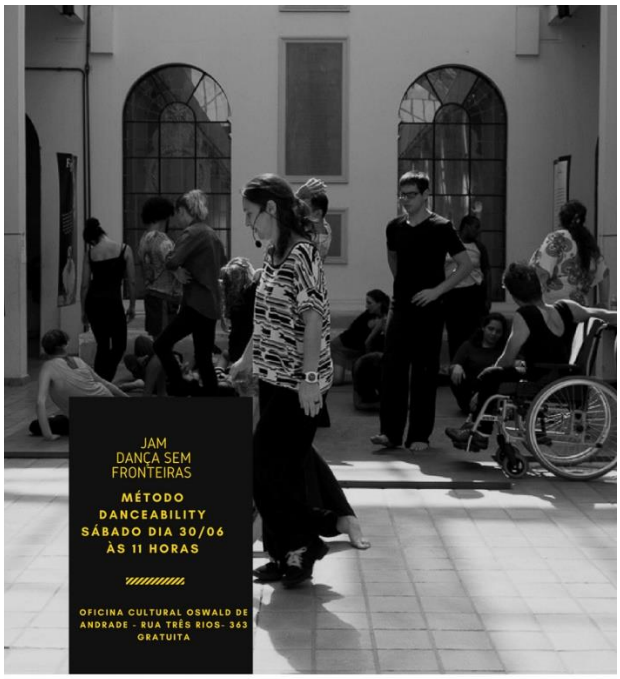
JAM DE DANÇA PARA TODOS Prática democrática de dança, que a Cia Dança sem Fronteiras vem desenvolvendo desde sua criação, com o intuito de incluir pessoas de todas as idades com habilidades e características físicas, motoras e intelectuais diversas, incentivando a transformação da ação através da reflexão e da experiência. Conduzidas pela coreógrafa e bailarina Fernanda Amaral com a participação do elenco da Cia Dança sem Fronteiras e música ao vivo.

Atividades gratuitas. Vagas limitadas.
Distribuição de senhas com 30 minutos de antecedência.
+info: educativo@mam.org.br e +55 11 5085-1313



Este projeto foi contemplado pela 23ª Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo.

Apoio: Produção: Realização:



Este projeto foi contemplado pela 23ª Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo.

Apoio: Produção: Realização:

Este projeto foi contemplado pela 23ª Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo.

Apoio: Produção: Realização:

ARTES

BAILARINOS COM E SEM DEFICIÊNCIA REALIZAM JAM NA OFICINA OSWALD DE ANDRADE

22/08/18

Quando: 25 de Agosto de 2018

Horário: 11h00

Local: Oficina Cultural Oswald de Andrade

Endereço: Rua Três Rios, 363 - Bom Retiro - São Paulo

Entrada: Gratuito

Classificação: Livre

YOUTUBE

INSTAGRAM

Grupo de dança contemporânea, que mescla bailarinos com e sem deficiência em suas montagens, o Dança sem Fronteiras, realiza no dia 25 de agosto, sábado, às 11 horas, na Oficina Cultural Oswald de Andrade a ***JAM DE DANÇA PARA TODOS***. A ação volta acontecer nos dias 29 de setembro, 27 de outubro e 24 de novembro, sempre conduzida pela coreógrafa e bailarina Fernanda Amaral com a participação do elenco da Cia e música ao vivo.

Atividade gratuita, a ***JAM DE DANÇA PARA TODOS*** é uma prática democrática de dança, que a Cia Dança sem Fronteiras vem desenvolvendo desde sua criação, com o intuito de incluir pessoas de todas as idades com habilidades e características físicas, motoras e intelectuais diversas, incentivando a transformação da ação através da reflexão e da experiência.

SilviaMachado

DANÇA EM PAUTA

SoDança

HOME NOTÍCIAS EM PAUTA COLUNAS EU DANÇO LER, VER E OUVIR TV DANÇA EM PAUTA GUIA DANÇ

Cursos/Oficinas, Notícias

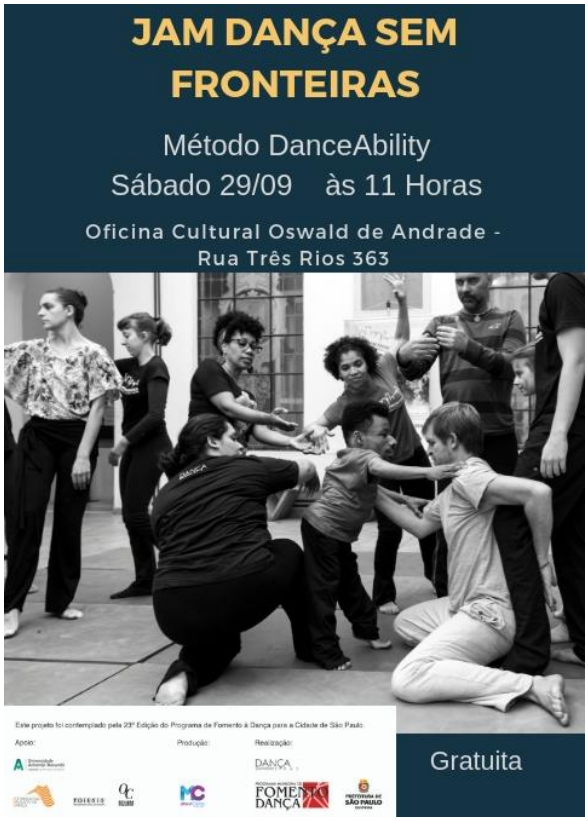
Grupo de dança que mescla bailarinos com e sem deficiência realiza Jam gratuita em SP

DANÇA EM PAUTA
6 dias atrás 0 322

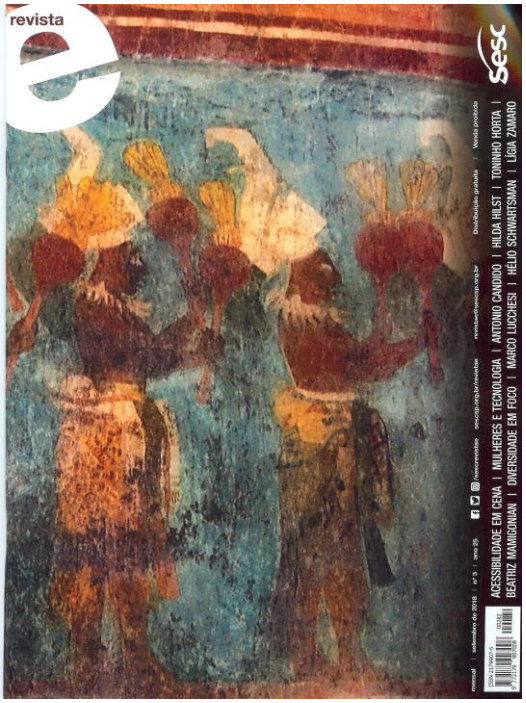
No dia 25/08, às 11h, na Oficina Cultural Oswald de Andrade, em São Paulo, o Dança sem Fronteiras, grupo de dança contemporânea que mescla bailarinos com e sem deficiência em suas montagens, realiza a 'Jam de Dança Para Todos'. A ação volta acontecer nos dias 29/09, 27/10 e 24/11, sempre conduzida pela coreógrafa e bailarina Fernanda Amaral com a participação do elenco da Cia e música ao vivo.

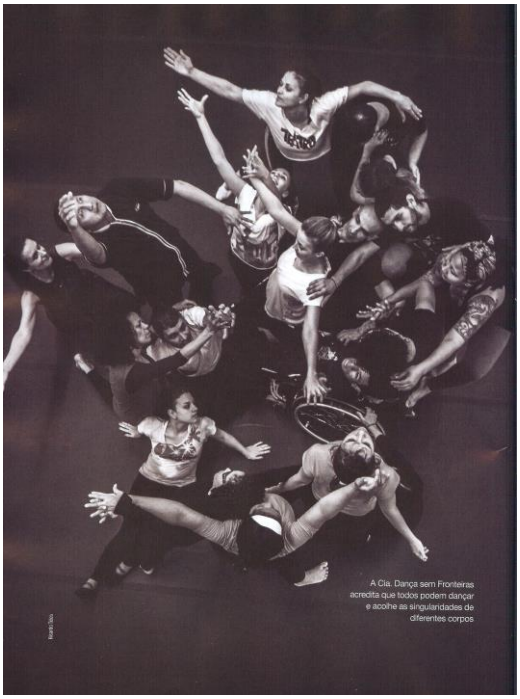
Atividade gratuita, a 'Jam de Dança Para Todos' é uma prática democrática de dança, que a Cia Dança sem Fronteiras vem desenvolvendo desde sua criação, com o intuito de incluir pessoas de todas as idades com habilidades e características físicas, motoras e intelectuais diversas, incentivando a transformação da ação através da reflexão e da experiência.

Contemplada pela 23º edição de Fomento à Dança para a cidade de São Paulo, a Jam integra o projeto Dança Sem Fronteiras e suas Interlocuções com a Cidade, que, entre várias atividades, prevê a estreia, em outubro, do espetáculo Olhares dos Sapatos, com sete bailarinos, sendo três com deficiência (um cadeirante e dois com baixa visão). A montagem dá continuidade a pesquisa de criação coreográfica do grupo a partir das fisicalidades e habilidades de seus bailarinos. A Cia Dança sem Fronteiras trabalha com o princípio de que não há um corpo certo ou errado, mas sim um corpo único e que permite estabelecer relações com o outro e com o ambiente que os rodeia.


JAM DANÇA SEM FRONTEIRAS
Método DanceAbility
Sábado 29/09 às 11 Horas
Oficina Cultural Oswald de Andrade - Rua Três Rios 363
Gratuita

JAM DANÇA SEM FRONTEIRAS
Sábado 27/10
Intervenção com a Cia e alunos às 10 h e Jam para Todos às 11 h na
Oficina Cultural Oswald de Andrade - Rua Três Rios 363
Gratuita


revista
Sesc
ACESSIBILIDADE EM CENA | MULHERES E TECNOLOGIA | ANTONIO CANDIDO | HILDA HILST | TONINHO HORTA | BEATRIZ MARINONIAN | DIVERSIDADE EM FOCO | MARIO LUCCHESI | HELIO SCHWARTSMAN | LIGIA ZAMARO


A Cia. Dança sem Fronteiras acredita que todos podem dançar e acolhe as singularidades de diferentes corpos

CORPO SEM FRONTEIRAS

Assim como Saga e Signmark, o dançarino Marcos Abranches também não acredita em limitações. Sua corporeidade única pela presença de deficiência física contribui com seu trabalho na coreografia e interpretação do espetáculo *Corpo em Tela*. No tablado, Abranches faz um *pas de deux* de dança e artes plásticas – influências artísticas do padrasto e da mãe, respectivamente. Afinal de contas, quem e o que define quem pode ou não pode dançar?

A mesma pergunta instigou a bailarina, educadora e pesquisadora Fernanda Amaral a criar movimentos para diferentes corpos. "Estudos mostram haver novas propostas de trabalhos direcionados para pessoas com deficiência que vêm sendo desenvolvidas com a finalidade de explorar e respeitar cada corpo. Hoje temos diversas companhias e bailarinos profissionais em São Paulo e em diversas outras cidades do Brasil", observa Amaral, que possui vários títulos internacionais em dança e teatro, incluindo certificados em DanceAbility (método de dança que utiliza a improvisação de movimento para promover a expressão e a troca artística entre pessoas com diversas habilidades, idades e origens, com e sem deficiência).

Fundadora da Cia. Dança Sem Fronteiras, a coreógrafa trabalha há mais de 25 anos com bailarinos (com e sem deficiência) em espetáculos e ações educacionais em que promove o exercício de ampliação dos horizontes sociais, para além de rótulos e a favor da diversidade. "Muitas vezes não precisamos falar sobre sermos diferentes, simplesmente mostramos que somos e o público reconhece isso. Acredito que quanto mais diverso é o meu elenco, mais possibilidade de criação teremos.

"TODO SER HUMANO TEM O DIREITO DE PARTICIPAR LIVREMENTE DA VIDA CULTURAL DA COMUNIDADE, DE FRUIR DAS ARTES E DE PARTICIPAR DO PROGRESSO CIENTÍFICO E DE SEUS BENEFÍCIOS"

Artigo 27 da Declaração Universal Direitos Humanos

Não consigo mais imaginar trabalhar com um elenco em que todos são muito parecidos", explica.

Entre alguns dos espetáculos do grupo, *Olhar de Neblina* reflete sobre vislumbrar outras perspectivas. Baseada nos textos filosóficos do fotógrafo cego esloveno Evgen Bavcar (*leia boxe* Ir além...), a coreografia trabalha o ato de ver e não ver o que existe à volta. "Buscamos uma dança para todos, de todas as cores, tamanhos, idades, com e sem deficiência porque acreditamos que atribuir um lugar predeterminado aos corpos é retirar-lhes sua potência de vir a ser", complementa Fernanda.

DAQUI PARA FRENTE

Ir além...

EXEMPLOS DE QUEM CONQUISTA ESPAÇO E EXPRESSÃO NA CENA CULTURAL

FOTOGRAFIA

O fotógrafo esloveno Evgen Bavcar, 71 anos, criou uma maneira própria de registrar cenas a partir de sons, e do contato com objetos fotografados. Evgen ficou cego aos 12 anos, quando um galho de árvore perfurou seu olho esquerdo e a explosão de uma mina afetou o olho direito.Em junho do ano passado, o Museu de Arte Moderna (MAM), no Parque Ibirapuera, exibiu alguns dos trabalhos de Bavcar na exposição Educação como *Matéria-Prima*.

SESC SÃO CAETANO

XII MOSTRA DO
FOMENTO À DANÇA
IMERSÃO
08/11
Local: Oficina Cultural Oswald de Andrade
Rua Três Rios , 363 - Bom Retiro, São Paulo
10h - Deriva e Jogo Aberto/ Breves Partituras para muitas Calçadas
Grupo - Lagartixa na Janela
12h – Jam para Todos – Dança Sem Fronteiras
14h30 – Oficina Pé no Mundo
16h30 – Oficina Núcleo de Improvisação
19h- Jam Cia Corpocena
09/11
Local: Centro de Referência da Dança
Baixos do Viaduto do Chá, s.n., Galeria Formosa- Centro
10h – Oficina Espaço Aberto - Cia Druw
14h – Oficina Criativos Br
16h – Núcleo Entretanto

globo.com g1 globoesporte gshow videos
MENU
BEM ESTAR
DANIEL JABLONSKI
ESCOLA DA FLORESTA
FERNANDA PESSOA
FERNANDO PIOLA
FERNANDA AMARAL
PROFESSORA DE DANÇA
6 de mar de 2019 às 10:50
Bem na fita: dança e inclusão

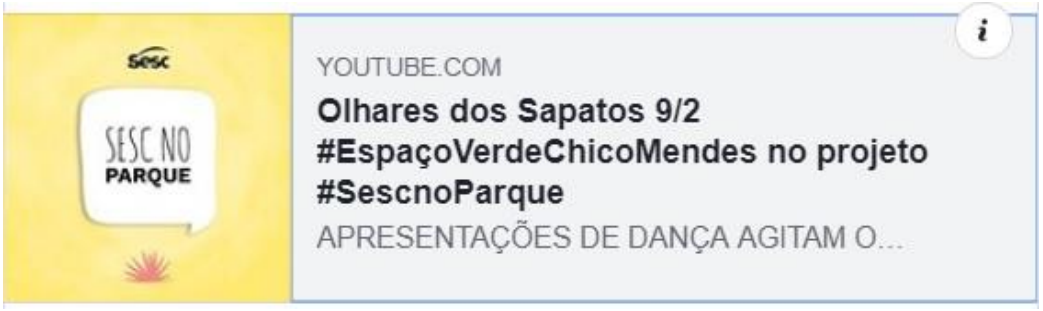
Dança Sem Fronteiras

Publicado por Fernanda Amaral [?] - 6 de março às 13:00 -

https://www.google.com/url...

Dança sem Fronteiras no Bem estar!

GLOBOPLAY.GLOBO.COM



• SOBRE O SESC • OPORTUNIDADES • LICITAÇÕES • CREDENCIAL PLENA

Meu perfil

Sesc SÃO PAULO

O que você procura?

• programação • cursos • turismo • unidades • serviços • conteudoteca • loja

-A +A

O espetáculo fala sobre diversidade com uma dramaturgia provocativa e lúdica, com personagens sapatos, cada qual com suas características e movimentações.

DANÇA

Olhares dos Sapatos

CIA DANÇA SEM FRONTEIRAS

L

• Sesc Itaquera » ver no mapa

compartilhar

20/04

SAB
15H30 ÀS
16H30

Grátis

Disponível

A apresentação conta com três personagens centrais: O Senhor Andador, narrador que leva consigo um andador no qual transporta sapatos, a memória do andar, inúmeras histórias e a poesia de percorrer o mundo todo; a Dona Sapateira, mulher sábia que com seu jeito peculiar de mover transporta inúmeros sapatos de todos os tipos e o Matraca, rapaz com síndrome dos ossos de vidro, que se locomove dentro de uma caixa de engraxate feita em cima de um skate, que com sua curiosidade observa o mundo e as movimentações dos sapatos a sua volta. Ao entrar no espaço cênico, o público encontra uma instalação com uma mala armário, de onde saem muitas linhas conectadas a vários sapatos e um pequeno monte de sapatos usados. Por esse cenário desfilam vários personagens, como Sapa-Diva (sapato diva) que não pode tocar o chão e por isso usa muletas; os Sapatos com Olhos que ajudam a caminhada de quem têm baixa visão, o Sapato News que transmite as notícias do mundo, os Sapatos Pés e os Boca de Sapato, entre outros.

A coreografia de Fernanda Amaral, que também assina a direção, é destinada para todos os públicos e a acolher plateias infanto-juvenis.

Dança sem Fronteiras trabalha com a dança como um território que representa, respeita e entende o sujeito com suas singularidades.

Ficha Técnica:

Concepção e Direção Geral: Fernanda Amaral
Intérpretes: Ana Mesquita, Fernanda Amaral, Gabriel Domingues, Gustav Coubert, Lucineia Felipe dos Santos, Maiara Roquetti, Rafael Barbosa.
Textos: Fernanda Amaral e Cia Dança sem Fronteiras
Trilha: Divan Gattamorta
Figurinos e cenário: Kleber Montanheiro
Operação de som: Roberta Serretiello
Luz: Zulu
Produção Geral: MoviCena Produções

Olhares dos Sapatos

Sinopse: O espetáculo fala sobre diversidade com uma dramaturgia provocativa e lúdica, com personagens sapatos, cada qual com suas características e movimentações. A apresentação conta com três personagens centrais: o Senhor Andador, que leva consigo um andador, um par de sapatos e muitas histórias, a Dona Sapateira, que leva pares diversos e Matraca, que se locomove dentro de uma caixa de engraxate.

Local: SESC Itaquera (Leste)

Elenco/Direção: Concepção e Direção Geral: Fernanda Amaral. Intérpretes: Ana Mesquita, Fernanda Amaral, Gabriel Domingues, Gustav Coubert, Lucineia Felipe dos Santos, Maiara Roquetti, Rafael Barbosa. Produção Geral: MoviCena Produções.

Data: Dia 20 de Abril (sábado). Às 15h30.

Preço: Grátis

Sesc SÃO PAULO

O que você procura?

programação · cursos · turismo · unidades · serviços · conteudoteca · loja

DANÇA

Olhares dos Sapatos

L

COM CIA. DANÇA SEM FRONTEIRAS

Essa atividade aconteceu em 01/06/2019 no Sesc Parque Dom Pedro II.

Mas nossa programação não para!
Quer fazer uma nova busca?
Clique em Programação e fique por dentro de tudo o que está acontecendo nas Unidades do Sesc em São Paulo

-A +A

O espetáculo "Olhares dos Sapatos" da Cia. Dança sem Fronteiras apresenta personagens sapatos, cada um com suas características e movimentações. Este é o mais recente espetáculo da Cia destinado para todos os públicos e a acolher plateias infantis e infanto-juvenil, utilizando como referência o imaginário fantástico do surrealismo e associações entre objetos e personagens para criar e contar histórias através do movimento.

As coreografias são criadas a partir da singularidade e da fisicalidade de cada intérprete, utilizando o gestual do dia a dia, misturado elementos de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e princípios coreográficos que a Cia vem desenvolvendo em sua pesquisa, como por exemplo: uma movimentação originada pela necessidade de mover partes que não se movem sozinhas; movimentação originada pela utilização e separação articulares; a presença física adquirida pela influência das artes marciais; como métodos de improvisação para dança, DanceAbility e dança teatro.

Ficha Técnica

Direção e Bailarina: Fernanda Amaral
Bailarinos: Ana Mesquita, Gabriel Domingues, Gustav Coubert, Lucineia Felipe dos Santos, Maiara Roquetti, Rafael Barbosa
Trilha: Flávio Rubens e Pedro Romão
Figurino e cenário: Kleber Montanheiro
Iluminação: Alexandre Zulu
Produção: MoviCena Produções

*Sem retirada de ingressos

Local: Tenda Arquibancada

Imagens: Divulgação

[News] Cia. de Dança Sem Fronteiras Traços e Traçados Urbanos no Sesc Parque Dom Pedro II

20:00 Cia. de Dança Sem Fronteiras, News, notícias, SESC Parque Dom Pedro, SESC Parque Dom Pedro II, Traços e Traçados Urbano

Cia. de Dança Sem Fronteiras fará única apresentação do espetáculo Traços e Traçados Urbanos na Tenda Arquibancada do Sesc Parque Dom Pedro II dia 8 de junho, sábado, às 15 horas. Traços e Traçados Urbanos é um espetáculo que investiga as relações entre o espaço corporal, o espaço urbano e as relações entre eles, com o objetivo de abordar de forma poética, o desenvolvimento de um novo olhar para o espaço urbano e seus habitantes com suas diversidades.

Através da diversidade do elenco de bailarinos e músicos, Traços e Traçados Urbanos mostra uma jornada da imobilidade, mobilidade parcial à mobilidade, através da igualdade de papéis e as relações com o espaço. Todos são aos poucos convidados a entrar nas movimentações e coreografias, cada qual com suas características e individualidades, mas todos interagindo e criando traçados no espaço e dançando juntos.

O espetáculo apresenta cenas lúdicas, intrigantes envolvendo os bailarinos e o público, que é convidado a entrar na ação, na dança, na brincadeira criando um espaço colorido e diverso.

As coreografias e movimentação são desenvolvidas a partir das fisicalidades de seus bailarinos, acolhendo as singularidades das estruturas dos corpos, entendendo cada sujeito em todas as suas dimensões. Todo o trabalho da companhia tem como base o princípio de que não há um corpo certo ou errado, mas sim um corpo único e que nos permite estabelecer relações com o outro e com o ambiente que nos rodeia.

Sobre SESC Parque Dom Pedro II
Espécie de oásis na região do centro histórico da cidade (em processo de revitalização), um amplo terreno ao ar livre chama a atenção de quem passa, entre o Mercadão, a zona Cerealista e o Catavento. Com instalações bem equipadas, o espaço (doado pela Prefeitura de São Paulo) do SESC Parque Dom Pedro II tem programação cultural e esportiva, de quarta a domingo e feriados, das 10 às 18 horas, tudo de graça. Veja abaixo a programação.

Ficha Técnica
Direção Artística e Coordenação: Fernanda Amaral, Bailarinos: Lucineia Felipe dos Santos (bailarina com baixa visão), Ana Mesquita, Gustav Coubert, Maiara Roquetti, Gabriel Sousa (bailarino com baixa visão) Rafael Barbosa (paraplégico) e Fernanda Amaral, Músicos: Flávio Rubens e Pedro Romão, Figurinos e cenografia: Kleber Montanheiro, Produção: Rafael Petri e Jota Rafaelli (MoviCena Produções)

Para roteiro
Traços e Traçados Urbanos
Dia 8 de junho, sábado, às 15 horas
Local: Praça Lúdica. Livre. Grátis. Sem retirada de ingressos.
Duração: 1h
SESC Parque Dom Pedro II
Praça São Vito, s/n - Brás
Horário de funcionamento: De quarta a domingo e feriados, das 10h às 18h.
Telefone: (11) 3111-7400

Reino Literário BR Clara Monserrat

EVENTO
FESTIVAL DE ACESSIBILIDADE E ARTISTAS COM DEFICIÊNCIA
16h
·Diálogos com Dança sem Fronteiras:
·Exposição de fotos do trabalho e do livro da Cia Dança sem Fronteiras:
·Aula aberta do curso de extensão "Improviso e Composição no contexto da diversidade - Módulo I", com Fernanda Amaral.
18h
·Conversa com Fernanda Amaral e os integrantes da Cia Dança sem Fronteiras com mediação de Jaqueline Momesso.
> 17 de setembro
> Gratuito
> Unidade Roosevelt (Praça Franklin Rooselvelt, 210)
sem
barreiras

COLÓQUIO
ARTE INCLUSIVA? QUEM INCLUI QUEM?
12, 13 E 16 NOV 2019 Sala Alberto Guzik, SP Escola de Teatro (Praça Roosevelt, 210)
QUARTA (13), 11H30
Painel - Acessibilidade dos artistas à arte
Mauricio Paroni (artista de teatro com deficiência)
Rafael Barbosa (bailarino com deficiência)
Gabriel Sousa (bailarino com baixa visão)
Provocadora:
Fernanda Amaral (coreógrafa)
>> EVENTO GRATUITO <<
FCT
esap
narrativensaio
SÃO PAULO
MISERICÓRDIA DO PORTO

"CAFÉ COM ESPECIALISTAS"
OMEP/BR/SP/ARBS
5 de outubro/2019 Casa Grande Hotel/ Guarujá
Se a vida fosse uma Brincadeira de RODA
"Dança e MOVIMENTO no Contexto da Diversidade"
Fernanda Amaral
Graduada em Educação/Bachelor of Education in Honours Universidade de Cardiff /Reino Unido.
Professora formada em DanceAbility/Eugene/EUA.
Especializou-se em Dança Inclusiva e em trabalhos que envolvem variadas diversidades.
Coreógrafa, Bailarina, Atriz, Educadora e Diretora da Companhia Dança sem Fronteiras.

dançando na fonte apresenta
dança sem fronteira
traços e traçados
urbanos
10.10 às 17h30

Festival de Cinema e diversidade no Centro Cultural banco do Brasil

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO
Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência

MEMORIAL DA INCLUSÃO

abaçaí

Dança Sem Fronteiras apresenta
Imersão DançaroLar
com Jaqueline Momesso
Dias 3, 10 e 17 de julho
das 14h às 16h
INSCRIÇÕES ATÉ
01 DE JULHO
A realização desta imersão será realizada via plataforma Zoom e os participantes selecionados receberão o link até o dia 2 de julho.
INFORMAÇÃO E INSCRIÇÃO:
poeticasdiversidade@gmail.com
poéticas da diversidade
DANÇA SEM FRONTEIRAS
CIDADE DE SÃO PAULO

Dança Sem Fronteiras apresenta
Imersão
poéticas da diversidade
ECONOMIA CRIATIVA:
OS DESAFIOS DE EMPREENDER NA ÁREA CULTURAL EM TEMPOS DE COVID-19.
com Talita Bretas e participação de Fernando Maiola
DE 15 DE JULHO A 19 DE AGOSTO
Quartas-feiras das 18h às 20h
Inscrições até 13 de julho
Inscrição pelo site da Oficina Cultural Oswald de Andrade
A realização desta imersão será realizada via plataforma Zoom e os participantes selecionados receberão o link até o dia 14 de julho.
INFORMAÇÕES PELO E-MAIL:
poeticasdiversidade@gmail.com
DANÇA SEM FRONTEIRAS
CIDADE DE SÃO PAULO

LIVE SÁBADO 30/05 ÀS 11 H
INSTAGRAM
DANCASEMFRONTEIRAS

LIVE 11/06 ÀS 19 H
INSTAGRAM DANCASEMFRONTEIRAS
Dança & Educação
Fernanda Amaral, Juliana Tazumoto & Michele Leão

LIVE 18/06 ÀS 19 H
INSTAGRAM DANCASEMFRONTEIRAS
Arte, Cultura & Educação
Fernanda Amaral, Diretora da Cia Dança sem Fronteiras
Ricardo Barberena, Diretor do Instituto de Cultura da PUCRS e Professor/Dr

LIVE 25/06 ÀS 19 H
INSTAGRAM DANCASEMFRONTEIRAS
Dança e Diversidade
Fernanda Amaral, Diretora da Cia Dança sem Fronteiras
Rafael Barbosa - Bailarino e interprete Dança sem Fronteiras e Circodança

LIVE 02/07 ÀS 19 H
INSTAGRAM DANCASEMFRONTEIRAS
Dança e Audiodescrição
Fernanda Amaral
Dança sem Fronteiras
Lívia Motta
Ver com Palavras

LIVE 09/07 ÀS 19 H
INSTAGRAM DANCASEMFRONTEIRAS
DANÇA E A ECONOMIA CRIATIVA
NOS TEMPOS DE COVID
FERNANDA AMARAL
DANÇA SEM FRONTEIRAS
TALITA BRETAS
PORTAL MUD

LIVE 16/07 ÀS 19H
INSTAGRAM DANÇASEMFRONTEIRAS
Dança e Produção
Fernanda
Rafael Petri
Jota Rafaelli

LIVE DIA 30/07 ÀS 19H
INSTAGRAM DANCASEMFRONTEIRAS
Dança e Circo
Fernanda Amaral
Caco Mattos

Oficinas
Dança Sem
Fronteiras
Introdução ao trabalho da Cia
e o método DanceAbility.
5, 12, 19 e 26 de junho
das 14h às 16h
Será utilizada a platafroma Zoom
e o link será enviado aos selecionados
até o dia da realização através
de e-mail ou Whatsapp.
Inscrições pelo site
da Oficina Cultural
Oswald de Andrade.
INFORMAÇÕES PELO E-MAIL:
poeticasdiversidade@gmail.com
poéticas da diversidade
Apoio institucional:
POIESIS
Produção:
Realização:
DANÇA SEM FRONTEIRAS
CIDADE DE SÃO PAULO
Este projeto foi realizado com o apoio do Programa Municipal de Fomento à Dança para a cidade de São Paulo – Secretaria Municipal de Cultura.

Oficinas
Dança Sem
Fronteiras
Introdução ao trabalho da Cia
e o método DanceAbility.
5, 12, 19 e 26 de junho
das 14h às 16h
Inscrições pelo site da Oficina
Cultural Oswald de Andrade.
Será utilizada a platafroma Zoom e o link será
enviado aos selecionados até o dia da realização
através de e-mail ou Whatsapp.
INFORMAÇÕES PELO E-MAIL:
poeticasdiversidade@gmail.com
poéticas da diversidade
Apoio institucional:
POIESIS
Produção:
Realização:
DANÇA SEM FRONTEIRAS
CIDADE DE SÃO PAULO
Este projeto foi realizado com o apoio do Programa Municipal de Fomento à Dança para a cidade de São Paulo – Secretaria Municipal de Cultura.

transversalidades poéticas // CRD-SP
ATIVIDADE ONLINE | ZOOM
OFICINAS
INTRODUÇÃO A METODOLOGIA DE CRIAÇÃO DA
CIA DANÇA SEM FRONTEIRAS
E MÉTODO DE DANCEABILITY
20 AGO - 28 AGO
QUINTAS E SEXTAS
16:30h - 18:30h
Informações e inscrições pelo site: transversalidadescrdsp.com.br

LIVE 06/08 ÀS 19H
INSTAGRAM DANÇASEMFRONTEIRAS
Dança e Formação
Fernanda Amaral
Váleria Cano Bravi

LIVE 13/08 ÀS 19H
INSTAGRAM DANÇASEMFRONTEIRAS
Dança e Gestão Pública
Fernanda
Ronaldo Mota

LIVE DIA 27/08 ÀS 19H
INSTAGRAM DANCASEMFRONTEIRAS
Dança e
Corpos Diversos
Fernanda Amaral
Roberta Spader

LIVE DIA 03/09 ÀS 19H
INSTAGRAM DANCASEMFRONTEIRAS
Dança e Canto
Fernanda Amaral
Fernanda Lellis

LIVE QUINTA-FEIRA!!
INSTAGRAM DANCASEMFRONTEIRAS
DIA 17/09 ÀS 19H
Dança e
Fotografia
Fernanda Amaral
Ricardo Teles

LIVE QUINTA-FEIRA
24/09 ÀS 19H!
INSTAGREM DANÇASEMFRONTEIRAS
DANÇA
E
TEATRO
Fernanda Amaral
Vanise Carneiro

LIVE DIA 01/10 ÀS 19H
INSTAGRAM DANCASEMFRONTEIRAS
Dança e
Improviso
Fernanda Amaral
Rogério Migliorini

LIVE QUINTA-FEIRA
15/10 ÀS 19H!
INSTAGRAM DANCASEMFRONTEIRAS
DANÇA SEM FRONTEIRAS
Fernanda Amaral -
diretora da Dança
sem Fronteiras
Miguel Arcanjo Prado -
jornalista e coordenador de
Extensão Cultural e Projetos
Especiais da SP Escola de
Teatro

Dança Sem Fronteiras apresenta
Lives Sem Fronteiras
As Lives serão transmitidas através do canal no Youtube da Cia Dança Sem Fronteiras, e terão acessibilidade em LIBRAS.
DANÇA E ACESSIBILIDADE | 29.10 - 19H
com Fernanda Amaral, Lívia Motta (Ver Com Palavras) e Maisa Buldrini (Libras Sem Fronteiras)
GESTOS QUE FALAM, PALAVRAS QUE MOVEM | 05.11 - 19H
com Fernanda Amaral e Denise Namura (mediação de Talita Brestas - Portal MUD)

Dança Sem Fronteiras apresenta
Lives Sem Fronteiras
A Live será transmitida através do canal no Youtube da Cia Dança Sem Fronteiras, e terá acessibilidade em LIBRAS.
GESTOS QUE FALAM, PALAVRAS QUE MOVEM | 05.11 - 19H
com Fernanda Amaral e Denise Namura - Paris/França
(mediação de Talita Bretas - Portal MUD)

Dança Sem Fronteiras apresenta
Imersão
O INTÉRPRETE E O OBJETO
RELAÇÕES POSSÍVEIS
com Henrique Sitchin (Cia Truks)
DE 02 A 30 DE OUTUBRO
Sextas-feiras, das 14h as 16h
Inscrições até 29 de setembro:
poeticasdiversidade@gmail.com
Esta imersão será realizada através da plataforma Zoom e os participantes selecionados receberão o link de acesso até o dia 01 de outubro.

FIODI
Festival Internacional Online de DANZA INCLUSIVA
Maracaibo 2020
01 AL 30 DE NOVIEMBRE
fiodimaracaibo2020.blogspot.com
UNIVERSIDAD DEL ZULIA | DIRECCIÓN DE CULTURA | DEPARTAMENTO DE DANZA
danzaluz
@culturaluz @colectivoiac
ESPECTÁCULOS. I PARTE - DEL 01 AL 15 DE NOV (II Parte - Del 16 al 30 de Nov)
ALEMANIA Kassandra Wedel 2:00 pm VEN - 16:00 h DEU DOM 01 NOV - Todo público
COLOMBIA Calos Ortega Nataly Barahona Sin Límites 2:00 pm VEN - 13:00 h COL / A COLOMBIA TRADICIONAL JUEVES 05 NOV - Todo público
VENEZUELA AM Danza 2:00 pm VEN VIERNES 06 NOV - Todo público
COSTA RICA Yo! Danza 2:00 pm y 8 pm VEN - 12:00 m y 6:00 pm CRI SÁBADO 07 NOV - Todo público
INGLATERRA Chris Fonseca 11:00 am VEN - 16:00 h GBR DOMINGO 08 NOV - Todo público
INGLATERRA Chris Fonseca 5:00 pm VEN - 22:00 h GBR DOMINGO 08 NOV - Todo público
VENEZUELA Danzaluz 2:00 pm VEN JUEVES 12 NOV - Todo público
AZERBAIYÁN Danceability Azerbaijan 11:00 am y 8:00 pm VEN - 19:00 h y 04:00 h AZE VIERNES 13 NOV - Todo público
BRASIL Dança Sem Fronteiras 2:00 pm y 8:00 pm VEN - 15:00 h y 21:00 h BRA SÁBADO 14 NOV - Todo público
LÍBANO Pierre Geagea 11:00 am VEN - 18:00 h LEB DOM 15 NOV - Todo público
USA LISTEN WITH YOUR EYES DANCE TROUPE 5:00 pm VEN - 16:00 h AR USA DOM 15 NOV - Todo público
#fiodimaracaibo2020
#modoinclusivo
TRANSMISIÓN GRATUITA DE ESPECTÁCULOS
CANAL DANZALUZ goo.su/2fun
YouTube
@danzaluz FiodiMaracaibo2020

FIODI
Festival Internacional Online de DANZA INCLUSIVA
Maracaibo 2020
01 AL 30 DE NOVIEMBRE
fiodimaracaibo2020.blogspot.com
UNIVERSIDAD DEL ZULIA | DIRECCIÓN DE CULTURA | DEPARTAMENTO DE DANZA
danzaluz
@culturaluz @colectivoiac
SÃO PAULO, BRASIL
DANÇA SEM FRONTEIRAS
SÁBADO
14 DE NOV
HORA
2:00 pm VEN
15:00 h BRA
8:00 pm VEN
21:00 h BRA
APTO PARA
TODO PÚBLICO
Foto: Silvia Machado
50 min OLHARES DOS SAPATOS
Dirección y Coreografía: FERNANDA AMARAL
TRANSMISIÓN GRATUITA DE ESPECTÁCULOS
CANAL DANZALUZ goo.su/2fun
YouTube
@danzaluz FiodiMaracaibo2020
#fiodimaracaibo2020 #modoinclusivo

Oficinas
Dança Sem Fronteiras
poéticas da diversidade
27 de novembro e 04 de dezembro | 14h às 16h
Em parceria com o Centro de Referência da Dança, as oficinas serão realizadas através da plataforma Zoom.
Inscrições pelo e-mail poeticasdiversidade@gmail.com até o dia 25/11.
apoio
produção
realização
DANÇA SEM FRONTEIRAS
CIDADE DE SÃO PAULO CULTURA

Dança Sem Fronteiras
poéticas da diversidade
JAMs
PARA TODOS
mediação: Fernanda Amaral
Dias 28/11 e 05/12
das 11h às 13h
INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 26/11
PELO SITE DA OFICINA CULTURAL
OSWALD DE ANDRADE.
As JAMs são abertas e realizada através da plataforma Zoom.
O link para participação será enviado por e-mail no dia anterior da realização.
INFORMAÇÕES: poeticasdiversidade@gmail.com
Apoio Institucional:
Apoio:
Produção:
Realização:
DANÇA SEM FRONTEIRAS
CIDADE DE SÃO PAULO CULTURA

VIDEODANÇA e novo canal da Cia

PEQUENAS DANÇAS ONLINE e Videodanças – CANAL DO YOUTUBE DA CIA

IMA|RP
Mostra Internacional de Dança
Imagens Em Movimento

2020 – SELECIONADOS

OFFICIAL SELECTION
CUERPO MEDIADO
Festival Internacional de Videodanza
Rosario, Argentina. 2020

O MINISTÉRIO DO TURISMO E O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, APRESENTAM:
SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
DIREÇÃO ARTÍSTICA INÊS BOGÉA
WORKSHOP
Dança para Todos
Quarta (09/12), às 10h
inscrições em www.spcd.com.br
PATROCÍNIO
CULTURA
Itaú
rede
TEJIMA
CDF.
REALIZAÇÃO
ASSOCIAÇÃO PRO-DANÇA
SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO
PÁTRIA AMADA BRASIL

MOSTRA IMARP

07/12 2020

OBRA	AUTOR	PAÍS
Due anne e quattro mesi	Delfina Stella	Itália
Entre e Sós	Robson Lourenço	Brasil
(a)moldar	Júlia Ferreira	Brasil
Olhar Migrante	Ana Baer	USA
Balance	Timothée Crabbé	Bélgica
Feira	Dario José	Brasil
Wairua	Karina Gomes	Brasil
WEAKNESS HORMONE	Екатерина Егоренко	Rússia
I.m.Pe.r.m.a.n.e.n.c.e	Sade Mamedova	Rússia
SUBJUGATE	Evgenia Taneva	Bulgária
Dialogue	Hamideh Javadi	Reino Unido
Ambiguous Jungle	Jeon Daewoon	Coreia
Shadow	Evgenia Taneva	Bulgaria
Fuga	Julia Aprea	Brasil
Seedling	Nisrin Aziz	Índia
Carry	Emelie Boman	Suécia
Janela Temporária. A luz das Sombras	Rubiane Maia	Brasil
Va!	Vittorio Campanella	Itália
Les trois mains	NATIVEL Pierre	França
Fidelidade	Ana Stella Cunha	Brasil
Camisa de força	Gabriel Correia	Brasil
LUNAR	Natasha Vergilio	Alemanha
RecordAções - Memories	Fernanda Amaral	Brasil
Insula	Martina Cavinato	Itália
MINOTAUR	Sérgio Jaráz	Espanha
Speedy Spider	Paula Alvala	Holanda
Piano Sequenza	davide calvaresi	Itália
Vuelo Blanco	Anita Contreras	Chile
Chrysalis, corporeal, memories	Cora Gasparotti	Itália
Phase I	Cora Gasparotti	Itália
Can you cry underwater?	Cora Gasparotti	Itália
Tour Jeté	Ellie Walsh	Reino Unido
Noun Skin	Natali Camolez	Brasil
To The King of Wolves	Katherina Tsirakis	Brasil
Arquitectura Efímera	Carla Alcántara	México
Camiseta's	Gerónimo Gassmann	Argentina
FaithFall	Jose Perez Gonzalez	USA
Relativity	Iris Dekker	Espanha
The Primitive	Sara Cruz	Espanha
Distância Compartilhada	André Luiz Odin	Brasil
Cumulonimbus	Liz Xospa	Mexico
Zone de Comforto	Marcella França	Brasil
REPLICA	Mercedes Falkenberg	Argentina
Dance Of The Shadows	Vangelis Papaevang	Grécia
Invalid	Jun-Yuan Hong	Taiwan
Breakadventure	Igor Krasik	Alemanha
Las complejidades del Nacer	Violeta Vignatti	Argentina
Habitacion	Mario Gonzalez	Argentina
Fire Ceremony (Philippe)	Bouge Alexandra	França
Talisman	Firas El Hallak	Líbano

CURADORES DA MOSTRA IMARP:
José Villaça - BR
Mariana Jaroslavsky Sas - AR
Sarah Ferreira - BR

REALIZAÇÕES: DENISE MATTA, ABRINDO PORTAS, IMA|RP
APOIO: REDIV
PARCEIROS: FilmFreeway, Pólizas de Cine, Universidade Federal do Ceará, mídia dança, MOVE Conteúdo, Universidad Nacional del Nordeste, Universidade de Lisboa, Universidade de Lisboa, MH, inet, BARÃO DE PORTA

Cia Dança Sem Fronteiras
apresenta
OLHARES DOS SAPATOS
12/12 às 18h
(com acessibilidade em audiodescrição)
O vídeo será exibido pelo canal da Cia Dança Sem Fronteiras no Youtube (youtube.com/dancasemfronteiras) e em seguida será realizado bate-papo com o elenco do espetáculo através da plataforma Zoom.
Informações: poeticasdiversidade@gmail.com

Dança Sem Fronteiras apresenta
Lives Sem Fronteiras
2ª Edição
A Live será transmitida pelo canal da Cia Dança Sem Fronteiras no Youtube (www.youtube.com/dancasemfronteiras) e contará com recurso de legenda em português.
17.12 - 19H
CONEXÃO LATINA E DIVERSIDADE
Fernanda Amaral (São Paulo/BRA)
Claudia Gasparini (Patagônia/ARG)
Andrea Fernandéz (Buenos Aires/ARG)

Cia Dança Sem Fronteiras
apresenta
OLHARES DOS SAPATOS
12/12 às 18h
(com acessibilidade em audiodescrição)
ESTREIA

Thrive Aid- The Art of Protest
A WORLD-WIDE COLLABORATION OF DISABLED ARTISTS COMING TOGETHER ON DECEMBER 3, 2020, FOR INTERNATIONAL DAY OF DISABLED PEOPLE, PROTESTING IN THE STIGMA TOWARDS DISABLED PEOPLE EVERYWHERE
DECEMBER 3RD 7 PM
VIA ZOOM
THIS PROJECT, STIGMA, IS SUPPORTED IN PART BY A GRANT FROM THE PENNSYLVANIA DEVELOPMENTAL DISABILITIES COUNCIL, THROUGH GRANT NUMBER 1901PASCDD-02, FR THE U.S. ADMINISTRATION FOR COMMUNITY LIVING, DEPARTMENT OF HEALTH AND HUM SERVICES, WASHINGTON, D.C. 20201. GRANTEES UNDERTAKING PROJECTS WITH GOVERNMENT SPONSORSHIP ARE ENCOURAGED TO EXPRESS FREELY THEIR FINDINGS AN CONCLUSIONS. POINTS OF VIEW OR OPINIONS DO NOT, THEREFORE, NECESSARILY REPRESENT OFFICIAL ACL POLICY.

Cia Dança Sem Fronteiras apresenta
IMERSÃO
VIDEODANÇA
poéticas da diversidade
de 07 a 10/04
quarta a sexta | 17h às 20h
sábado | 10h às 13h
Durante a pandemia, a Cia estudou e trabalhou muito a técnica de Vídeo Dança. Ministrada por Fernanda Amaral, esta imersão irá apresentar aos participantes este novo campo de pesquisa da Cia Dança Sem Fronteiras.
Online | Zoom
Inscrições até o dia 06/04, pelo e-mail
poeticasdiversidade@gmail.com
produção
realização
MoviCena
DANÇA
Este projeto foi realizado com o apoio do Programa Municipal de Fomento à Dança para a cidade de São Paulo - Secretaria Municipal de Cultura

Cia Dança Sem Fronteiras convida para o lançamento do vídeodança
poéticas da diversidade
Fronteiras da Memória
10/04 sábado | 12h30
Gravado em 2020 durante a pandemia, o video dança tem como cenário uma São Paulo "vazia". Com duração de 10 minutos, o vídeo será lançado ao vivo no canal youtube.com/dancasemfronteiras
produção
realização
MoviCena
DANÇA
Este projeto foi realizado com o apoio do Programa Municipal de Fomento à Dança para a cidade de São Paulo - Secretaria Municipal de Cultura

OFFICIAL SELECTION
Corpos em Perspectiva
2021

Narrativas Corporais
Dança sem Fronteiras
DANÇA

DeParEmPar
BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ
CENTRO COREOGRÁFICO da Cidade do Rio de Janeiro
Rio
PREFEITURA
Cultura

bienaldedanca
Corpos em Perspectiva . Face a Face e Raízes
Dança em Foco . Festival BSAS . Fiverlabs
Corpos Confinados . Mostra Solar . Mostra Universitária
Mostra Rediv . Transbordamentos
05 A 14 DE MARÇO 2021
MAIS DE
10 MOSTRAS FORMANDO
REDES CONFLUENTES

BLANC
FESTIVAL DE VÍDEO E DANÇA DO AMAZONAS
MOSTRA NACIONAL
DIA 17.04 (SÁB)
18H (HORA LOCAL)
19H (BRASÍLIA)
NO YOUTUBE
SELECIONADOS
ABAIXO DO EQUADOR
Sérgio Galdino - RN
ÂNSIA
Doni Durães - PR
CORPO
Auria Lima - AM
CREATURAE
Lucas Rocha - AM
ENCONTRO DE SI
Will Gomes - RN
FLORESTA
Adriana Goes - AM
HUNA
Vanessa Viana - AM
INTERLOCUÇÕES COM A CIDADE
Dança sem Fronteiras - SP
MÁQUINA II
Isabela Lillo e Rafael Cesar - AM
MUNDO LOUCO
Leandro Xavier, Marco Fernandes - AM
NA DOR DO SILÊNCIO
Cia Expressão e Vida - AM
PARIR EM TEMPOS DE COLERA
TABIHUNI - ESAT/UEA - AM
REFLUIR
Jayne Kira - AM
RETIRANTE
Talita Menezes - AM
SEM ESPAÇO PARA SI
Reysson Brandão - AM
SO.LU.TION
Everton Castro, Rodrigo Oliveira - AM
TRAMONTO
Nathália Miguel, Kall Barros - SP
VIGÍLIA
Luisa Machala, Nicole Blach e Otávio Cotta - MG
Realização:
Apoio:

Cia Dança Sem Fronteiras apresenta
poéticas da diversidade
Oficina Dança e Audiodescrição
via zoom
24 de abril | 11h às 13h
vagas disponíveis em
https://bityli.com/38GHM
ou acesse o QR Code para reservar sua vaga
informações: poeticasdiversidade@gmail.com
produção
realização
DANÇA SEM FRONTEIRAS
Este projeto foi realizado com o apoio do Programa Municipal de Fomento à Dança para a cidade de São Paulo - Secretaria Municipal de Cultura

CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO:
DOCUMENTÁRIO ESPETÁCULO
Dança sem Fronteiras
DANÇA SEM FRONTEIRAS

DANÇA SEM FRONTEIRAS
poéticas da diversidade
CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO
27/04, 19h
youtube.com/dancasemfronteiras
28/04, 14h e 20h
facebook.com/casadeculturaraulseixas
29/04, 14h e 20h
facebook.com/ccbutanta
30/04, 01/05, 21h e 02/05, 19h
facebook.com/teatroarthurazevedosp
Sessões com audiodescrição
01 e 02/05, 16h30
youtube.com/dancasemfronteiras
produção
realização
Este projeto foi realizado com o apoio do Programa Municipal de Fomento à Dança para a cidade de São Paulo - Secretaria Municipal de Cultura

DANÇA SEM FRONTEIRAS
poéticas da diversidade
CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO
30/04, 01 e 02/05
sexta e sábado, 21h | domingo, 19h
Exibição pela página
facebook.com/teatroarthurazevedosp
produção
realização
Este projeto foi realizado com o apoio do Programa Municipal de Fomento à Dança para a cidade de São Paulo - Secretaria Municipal de Cultura

DANÇA SEM FRONTEIRAS
poéticas da diversidade
CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO
estreia - 27/04, 19h
seguido de bate-papo
sessões com audiodescrição
01 e 02/05, 16h30
seguido de bate-papo
Exibição pelo canal
youtube.com/dancasemfronteiras
produção
realização
Este projeto foi realizado com o apoio do Programa Municipal de Fomento à Dança para a cidade de São Paulo - Secretaria Municipal de Cultura

poéticas da diversidade
DANÇA SEM FRONTEIRAS
CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO
28/04, 14h e 20h
facebook.com/casadeculturaraulseixas
29/04, 14h e 20h
facebook.com/ccbutanta
Bate-Papo | 28 e 29/04, 15h
youtube.com/dancasemfronteiras
produção
realização
Este projeto foi realizado com o apoio do Programa Municipal de Fomento à Dança para a cidade de São Paulo - Secretaria Municipal de Cultura

Ciranda de Retina e Cristalino mescla bailarinos de habilidades mistas

Originado para mostrar o processo de criação da Cia. Dança sem Fronteiras, que durante 15 meses trabalhou a maior parte do tempo a distância, o documentário espetáculo CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO estreia dia 27 de abril, terça-feira, às 20h, no canal do YouTube da Cia. Dança sem Fronteiras [youtube.com/DançasemFronteiras]. As apresentações virtuais gratuitas também acontecem nas redes sociais de vários equipamentos culturais da cidade de São Paulo.

Com direção geral e concepção de Fernanda Amaral, CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO ganha o universo online com sessões dias 28 de abril, quarta-feira, às 14 e 19h, na Casa de Cultura Raul Seixas; 29 de abril, quinta-feira, às 14h e 19h, na Casa de Cultura do Butantã e 30 de abril e 1º e 2 de maio, de sexta-feira a domingo, às 19h, no Teatro Arthur Azevedo. Nos dias 1º e 2 de maio, sábado e domingo, às 16h30, haverá sessões com audiodescrição transmitidas pelo canal da Cia. no YouTube.

Ciranda de Retina e Cristalino mescla bailarinos de habilidades mistas

Originado para mostrar o processo de criação da Cia. Dança sem Fronteiras, que durante 15 meses trabalhou a maior parte do tempo a distância, o documentário espetáculo CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO estreia dia 27 de abril, terça-feira, às 20h, no canal do YouTube da Cia. Dança sem Fronteiras [youtube.com/DançasemFronteiras]. As apresentações virtuais gratuitas também acontecem nas redes sociais de vários equipamentos culturais da cidade de São Paulo.

Com direção geral e concepção de Fernanda Amaral, CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO ganha o universo online com sessões dias 28 de abril, quarta-feira, às 14 e 19h, na Casa de Cultura Raul Seixas; 29 de abril, quinta-feira, às 14h e 19h, na Casa de Cultura do Butantã e 30 de abril e 1º e 2 de maio, de sexta-feira a domingo, às 19h, no Teatro Arthur Azevedo. Nos dias 1º e 2 de maio, sábado e domingo, às 16h30, haverá sessões com audiodescrição transmitidas pelo canal da Cia. no YouTube.

O documentário espetáculo intercala cenas elaboradas durante a execução do projeto Poéticas da Diversidade, contemplado pela 27ª Edição do Fomento à Dança, com depoimentos e vídeos desenvolvidos durante a pandemia. Em cena estão os bailarinos Ana Mesquita, Gabriel Domingues, Gustav Coubert, Lucinéia Felipe dos Santos, Maiara Roquetti e Rafael Barbosa, além da própria diretora Fernanda Amaral.

Mudança de olhares

CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO apresenta os temas da pesquisa de criação de espetáculo, assim como as vivências dos bailarinos da Cia. Dança sem Fronteiras e seus processos diários de mudanças e adaptações nestes tempos de afastamento social e encontros através de telas. "Durante 2020 inteiro e agora em 2021 nos encontramos semanalmente para pesquisar e desenvolver ações educacionais, além dos processos de criação do documentário espetáculo. O filme utiliza, por meio de uma dramaturgia poética, objetos cotidianos e com isso forma imagens e movimentações, que com sutileza refletem sobre a mudança de olhares", explica Fernanda Amaral.

A montagem de CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO traz entre outros os personagens Retina, mulher com baixa visão que baila atrás de sua janela; Cristalino, jovem com baixa visão que se equilibra fazendo malabarismos na penumbra com sua bengala verde e sua roda iluminada; Cecília, jovem que baila com seu olho roda com grandes cílios e Iris e Corneia, dançarinas com duas faces, que dançam e refletem suas imagens em um grande espelho.

Todos os intérpretes no começo estão isolados em espaços demarcados por desenhos de círculos feitos com giz no chão e a iluminação. Eles estão conectados por suas narrativas corporais, que as vezes se unem em uma só coreografia de diversos corpos afastados, mas que ao final do espetáculo mesmo a distância, são ligados por grandes elásticos em uma grande ciranda da memória.

CIA. DANÇA SEM FRONTEIRAS ESTREIA O DOCUMENTÁRIO ESPETÁCULO CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO

Originado para mostrar o processo de criação da Cia. Dança sem Fronteiras, que durante 15 meses trabalhou a maior parte do tempo a distância, o documentário espetáculo ***CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO*** estreia dia 27 de abril, terça-feira, às 20h, no canal do YouTube da Cia. Dança sem Fronteiras [youtube.com/DançasemFronteiras]. As

Home / Dança / Ciranda de Retina e Cristalino mescla bailarinos de habilidades mistas

CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO MESCLA BAILARINOS DE HABILIDADES MISTAS

Padrão do site 1 semana atrás
Dança Deixe um comentário
31 Visualizações

Originado para mostrar o processo de criação da Cia. Dança sem Fronteiras,que durante 15 meses trabalhou a maior parte do tempo a distância, o documentário espetáculo ***CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO*** estreia dia 27 de abril, terça-feira, às 20h, no canal do YouTube da Cia. Dança sem Fronteiras [youtube.com/DançasemFronteiras]. As apresentações virtuais gratuitas também acontecem nas redes sociais de vários equipamentos culturais da cidade de São

PÁGINA INICIAL / EVENTOS / DOCUMENTÁRIO ESPETÁCULO "CIRANDA DE RETINA E CRISTALINO"